



MANUAL
DO PROPRIETÁRIO

ESCORT

manual do proprietário

ao proprietário

Estamos certos que as qualidades técnicas inovadoras do Ford Escort influenciaram na sua decisão de compra; afinal, sua avançada tecnologia, após anos de pesquisa e planificação, colocaram-no como o veículo de maior sucesso de venda na Europa.

Seu novo motor CHT (Compound High Turbulence/Combustão em Alta Turbulência) a álcool e gasolina é eficiente e revolucionário e tem sido capaz de estabelecer novos padrões de desempenho, economia de combustível, durabilidade, além da simplicidade de sua manutenção.

O seu novo sistema de pintura com base por imersão e corrente catódica, totalmente automatizado, goza de garantia de 3 anos contra perfuração por corrosão. Para tanto, quando for preciso, entregue seu Ford Escort somente aos cuidados de um Distribuidor Ford para uma correta manutenção e vida mais longa do seu veículo.

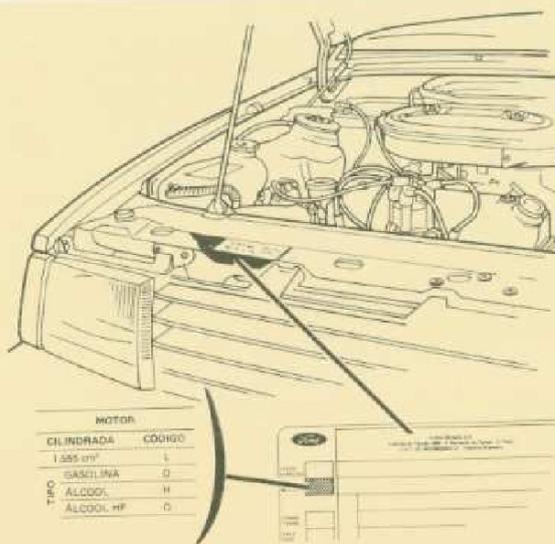
apresentação

apresentação	3
identificação	7
itens de segurança	9
itens de aparência	12
características gerais	14
controles e instrumentos	22
instruções sobre o funcionamento	29
em movimento	76
irregularidades no funcionamento	96
manutenção	100
lubrificação e manutenção	110
lubrificantes e operações de lubrificação	116
garantia de fabricação	118
plano de manutenção	128

identificação do veículo

O número de identificação oficial de seu veículo, para fins de faturamento e registro, está estampado no assoalho, ao lado do suporte direito do banco do passageiro dianteiro.

O número de série do veículo, o código do motor (duas letras) e outros dados importantes a sua identificação são encontrados em uma placa de alumínio rebitada na travessa dianteira superior, sob o capuz do motor.



7

identificação

cintos de segurança

A utilização dos cintos de segurança é obrigatória por lei; use-os sempre.

O seu Ford está equipado com cintos retráteis-inerciais de três pontos, nos bancos dianteiros, que permitem livre movimentação do motorista e passageiro, travando-se automaticamente através de mecanismo inercial, por pêndulo, que trava a carretilha do cadorço e que é acionado apenas em casos de aceleração e desaceleração de emergência, tais como

frenagens bruscas, impactos ou tombamento do veículo. Os traseiros são sub-abdominais.

três pontos retrátil inercial

- posicione corretamente o cinto colocando uma alça sobre o ombro e outra sobre os quadris (posição sub-abdominal);
- para fechar, introduza a lingüeta na extremidade da fivela, pressionando-a para dentro, até obter o travamento;
- o sistema retrátil incorpora dispositivo que elimina a tensão do cadorço sobre o tórax. Para acioná-lo, puxe levemente o cadorço cerca de 3 cm; para voltar à posição original, puxe o cadorço 10 cm, e solte;

itens de segurança

9

- não use o cinto de segurança muito frouxo. Com o dispositivo eliminador de tensão da mola ativado, o cadoço deve ficar apoiado sobre o tórax, com folga máxima de 4 dedos;
- para abrir, aperte o botão; com isto, a lingüeta se desprenderá;
- ao sair do veículo não esqueça de reativar a mola do retrator, dando uma rápida puxada no cadoço.

sub-abdominal — estático

- posicione corretamente o cinto sobre os quadris (posição sub-abdominal) e ajuste seu comprimento de forma a não comprimir excessivamente o abdômem; puxe o cadoço pela extremidade livre, para encurtá-lo, ou gire a fivela até que

fique perpendicular ao cadoço, e puxe, para soltá-lo;

- para fechar, introduza a lingüeta na extremidade da fivela, pressionando-a para dentro até obter o travamento;
- para abrir, aperte o botão; com isto a lingüeta se desprenderá.

Para limpar use escova macia de nylon, com água e sabão neutro.

Os cintos de segurança não devem ser usados por crianças com idade inferior a 8 anos, e nunca por mais de uma pessoa, especialmente uma criança ao colo de um adulto.

Crianças pequenas devem ser transportadas em dispositivos apropriados, instalados de acordo com as instruções dos fabricantes.

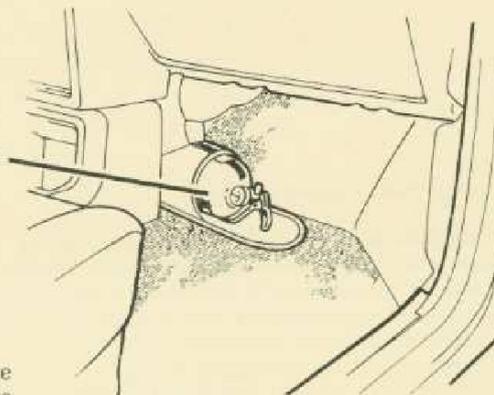
10

extintor de incêndio

As instruções para uso do extintor de incêndio são encontradas no próprio aparelho. Este extintor satisfaz as especificações da ABNT; temperaturas superiores a 60°C podem fazer com que a sua carga perca a eficiência. Assim, mande recarregá-lo periodicamente.

triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagens, junto à roda sobressalente; para removê-lo, levante o tapete e desencaixe as extremidades da cinta retentora da parte central do aro da roda.



11

lavagem e conservação

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado frequentemente. Nunca o lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente; use uma esponja bem molhada em solução com água e Shampoo Motorcraft. Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se não ser prejudicial à pintura.

Nunca ponha querôzene, ou álcool, em contato com a pintura.

Limpe as guarnições de borracha e as palhetas do limpador do pára-brisa com água e sabão; solventes como tricloro, benzina, álcool, etc., são prejudiciais à borracha.

Não abuse de produtos abrasivos de conservação da pintura; use a Cera Protetora Motorcraft. Para polir, use Polidor Motorcraft (líquido); aplique-o quando o carro estiver bem limpo e seco.

A pintura nova demora alguns meses para atingir a dureza normal; nesse período use somente a Cera Protetora Motorcraft.

12

A limpeza das superfícies cromadas é feita com água e sabão neutro; evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergência.

Não use lã de aço ou pó, para o polimento dessas superfícies.

Mantenha a boa aparência dos bancos revestidos com tecido, escovando-os periodicamente com uma escova de pêlos macios. Em caso de manchas, limpe-os com uma esponja umedecida em água, e sabão neutro.

Para a limpeza do painel dos instrumentos e da forração do teto, use somente água e sabão neutro.

Para a limpeza dos espelhos retrovisores use água, álcool ou limpavidros; jamais utilize esponja de fios de aço ou produtos abrasivos.

Lave freqüentemente as rodas com água e sabão neutro. Nunca use produtos abrasivos ou esponja de fios de aço, pois esses afetariam o seu acabamento.

No modelo conversível, para manter o teto em boas condições, lave-o regularmente com uma solução de água e Shampoo Motorcraft, usando uma escova de pêlos macios. Não use produtos derivados de petróleo ou álcool para este fim.

Antes e abri-lo certifique-se estar razoavelmente limpo, evitando, assim, avarias à janela traseira causadas por poeira ou partículas de cascalho.

Não mantenha o teto aberto por períodos superiores a uma semana; tal fato provocaria rachaduras e descoloração nos vincos e costuras.

**itens de
aparência**

13

dimensões

Distância entre eixos	2,40 m
Comprimento	3,97 m
Bitola dianteira	1,40 m
Bitola traseira	1,42 m
Largura	1,64 m
Altura (2/2 passageiros)	1,32 m
Altura em ordem de marcha	1,38 m
Distância mínima do solo (2/2 passageiros)	0,116 m

capacidades

Sistema de arrefecimento (com reservatório de expansão)	álcool	com aquecedor	6,2 litros
		sem aquecedor	5,8 litros
	gasolina	com aquecedor	5,9 litros
		sem aquecedor	5,5 litros
Cárter do motor	com filtro	3,5 litros	
	sem filtro	3,0 litros	

14

Caixa de mudanças-diferencial	4 velocidades	2,8 litros
	5 velocidades	3,1 litros
Reservatório de combustível		48,0 litros
Reservatório auxiliar da partida a frio (gasolina)	álcool	1,4 litros
Reservatório do lavador do vidro traseiro		2,0 litros

sistema de ignição

Distribuidor com ignição transistorizada
Avanço centrífugo automático e corretor a vácuo

Avanço inicial { álcool/gasolina ... motor CHT 13° a 900 rpm
do motor - apms { álcool motor CHT-HP (XR-3) ... 15° a 1.100 rpm
(com o tubo de vácuo desconectado e fechado)

velas

- tipo Motorcraft B-AGPR32C
- diâmetro 14 mm
- folga dos elétrodos 0,6 a 0,8 mm (0.023" a 0.031")

**características
gerais**

15

sistema de carga

alternador	{	veículo sem ar condicionado	14 V – 45 A
		veículo com ar condicionado	14 V – 55 A
bateria			12 V – 43 Ah

diferencial

Redução	{	motor CHT	3,84:1
		motor CHT-HP (XR-3)	4,29:1

suspensão

- dianteira: independente, tipo McPherson, com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores telescópicos
- traseira: independente, tipo McPherson, com braços tensores, molas helicoidais e amortecedores telescópicos

16

direção	pinhão e cremalheira	
Divergência das rodas dianteiras	{ por roda	1,25 ± 0,5 mm
	{ total	2,5 ± 1 mm
Ângulo de Caster das rodas dianteiras (referência)		3° ± 0° 45'
Ângulo de Camber das rodas dianteiras (referência)	{ XR-3	0° 15' ± 0° 45'
	{ demais modelos	0° 30' ± 0° 45'
Ângulo de inclinação do pino mestre (referência)		15° 40'
Ângulo de Camber das rodas traseiras (referência)	{ XR-3	-1° 00' ± 1°
	{ demais modelos	0° 15' ± 1°
Diâmetro mínimo de giro		11,23 m
Verificações a serem feitas com o veículo em ordem de marcha (com o reservatório totalmente abastecido, com óleo, água, roda sobressalente e macaco)		

peso

- peso em ordem de marcha 853 kg || (modelo básico, com três portas e 4 velocidades) | |
- carga útil 497 kg |- peso total admissível 1.350 kg |- peso máximo por eixo { dianteiro | 725 kg || | { traseiro | 700 kg |
- passageiros 5 |

17

caixa de mudanças – relação de engrenagens

	4 velocidades	5 velocidades
1a. velocidade	3,15:1	3,15:1
2a. velocidade	1,91:1	1,91:1
3a. velocidade	1,27:1	1,27:1
4a. velocidade	0,95:1	0,95:1
5a. velocidade		0,75:1
marcha à ré	3,62:1	3,62:1

Todas as velocidades para a frente, sincronizadas

freios

- de serviço: hidráulico, servo-assistido, circuito duplo em diagonal, com válvula proporcionadora de pressão nas rodas traseiras;
- de estacionamento: mecânico, com atuação nas rodas traseiras;
- freios a disco ventilado nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

18

rodas

- Básico e L aço estampado 13" x 4 1/2"
- GL e Ghia aço estampado 13" x 5"
- XR-3 } liga de alumínio 14" x 5 1/2"
- } aço estampado 14" x 6"

pneus

- radial cinta de aço } normal 165 SR 13
- } XR-3 185/60 HR 14

Pressão kg/cm² (lb/pol²)

	carga moderada		carga máxima	
	dianteiros	traseiros	dianteiros	traseiros
165 SR 13	1,69 (24)	1,69 (24)	1,83 (26)	2,11 (30)
185/60 HR 14	1,83 (26)	1,83 (26)	1,83 (26)	2,11 (30)

19

motor CHT *

	gasolina	álcool	HP - álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	77,0 mm	77,0 mm	77,0 mm
Curso dos êmbolos	83,5 mm	83,5 mm	83,5 mm
Cilindrada	1,555 cm ³	1,555 cm ³	1,555 cm ³
Taxa de compressão	9,0:1	12,0:1	12,0:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo	corpo duplo
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	47,9 kW (65,1 cv) @ 4.800 rpm	54,5 kW (74,1 cv) @ 5.200 rpm	60,2 kW (81,7 cv) @ 5.600 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	105,9 Nm (10,8 mkgf) @ 2.400 rpm	119,9 Nm (12,2 mkgf) @ 2.400 rpm	119,4 Nm (12,1 mkgf) @ 4.000 rpm

20

Ordem de ignição

(cilindro nº 1 do lado do volante) . . . 1 - 3 - 4 - 2 1 - 3 - 4 - 2 1 - 3 - 4 - 2

Marcha lenta

- sem ar condicionado 850 a 950 rpm 850 a 950 rpm 1.050 a 1.150 rpm
- com ar condic. ligado 1.100 ± 50 rpm 1.100 ± 50 rpm 1.100 ± 50 rpm

válvulas

regulagem a frio

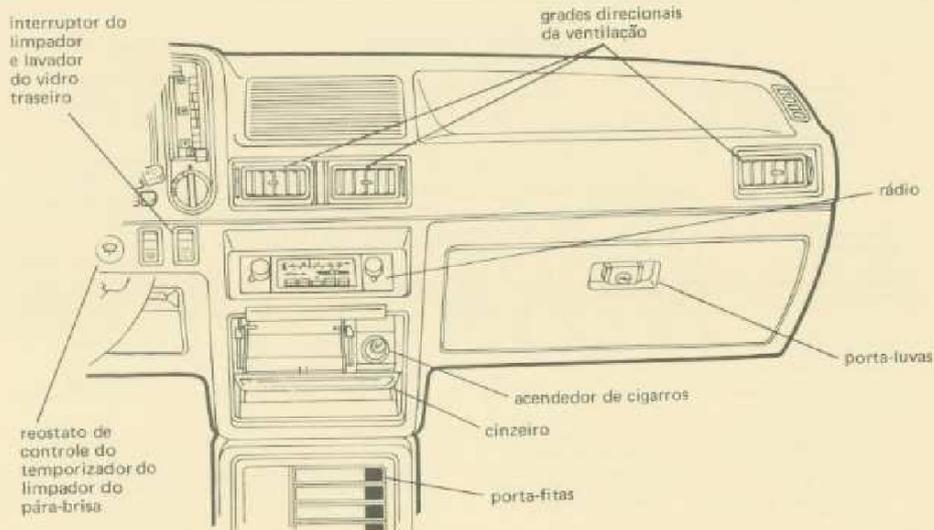
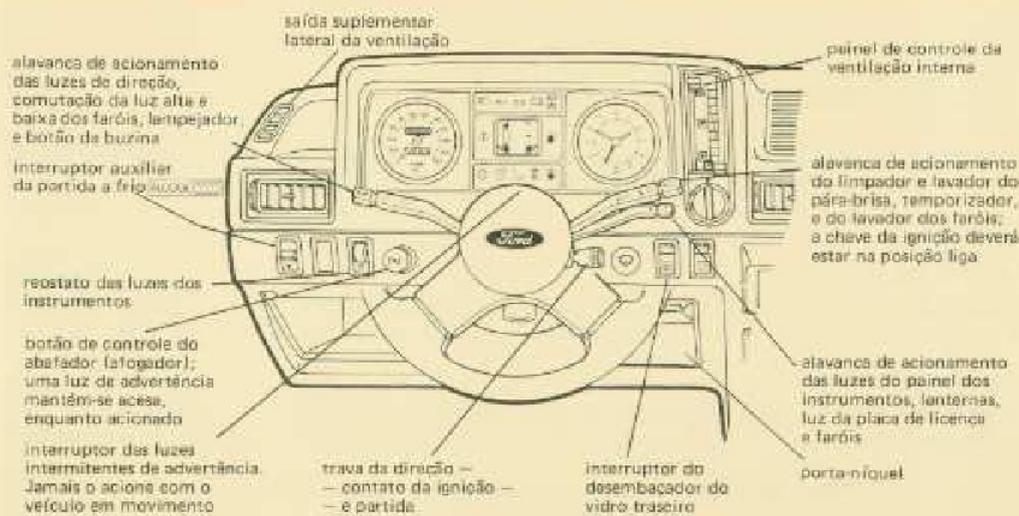
- admissão 0,15 mm (0.006") 0,15 mm (0.006") 0,20 mm (0.008")
- escapamento 0,20 mm (0.008") 0,20 mm (0.008") 0,25 mm (0.010")

regulagem a quente

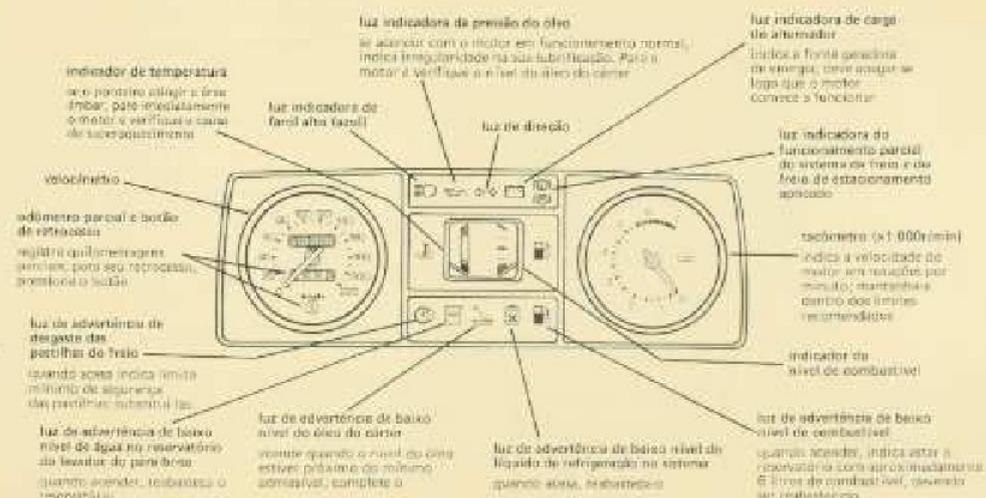
- admissão 0,25 mm (0.010") 0,25 mm (0.010") 0,30 mm (0.012")
- escapamento 0,30 mm (0.012") 0,30 mm (0.012") 0,35 mm (0.014")

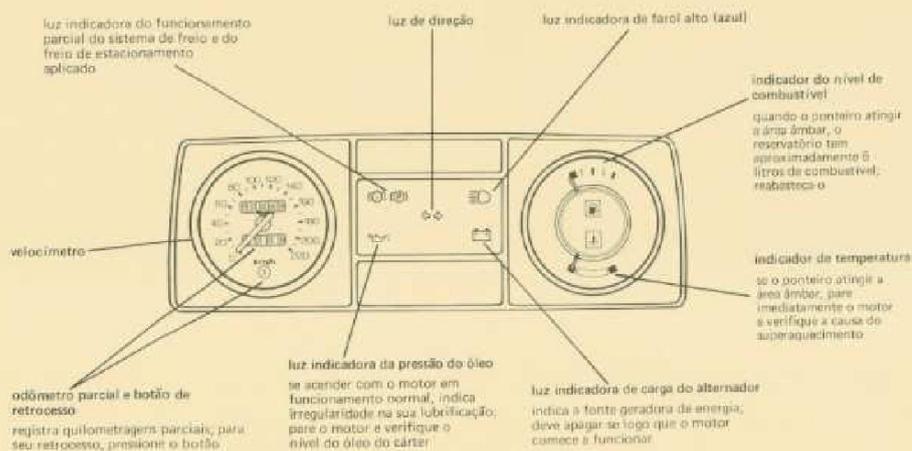
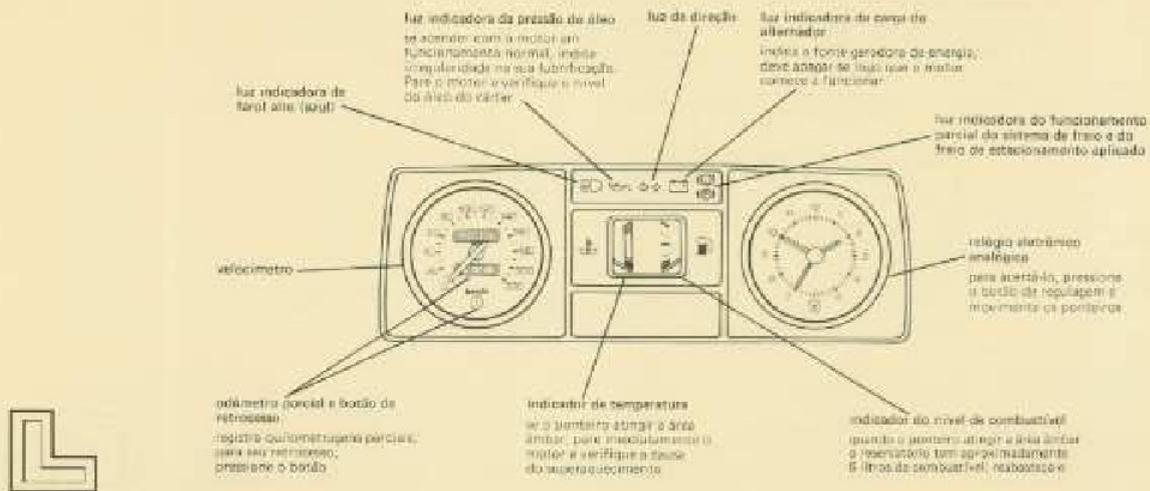
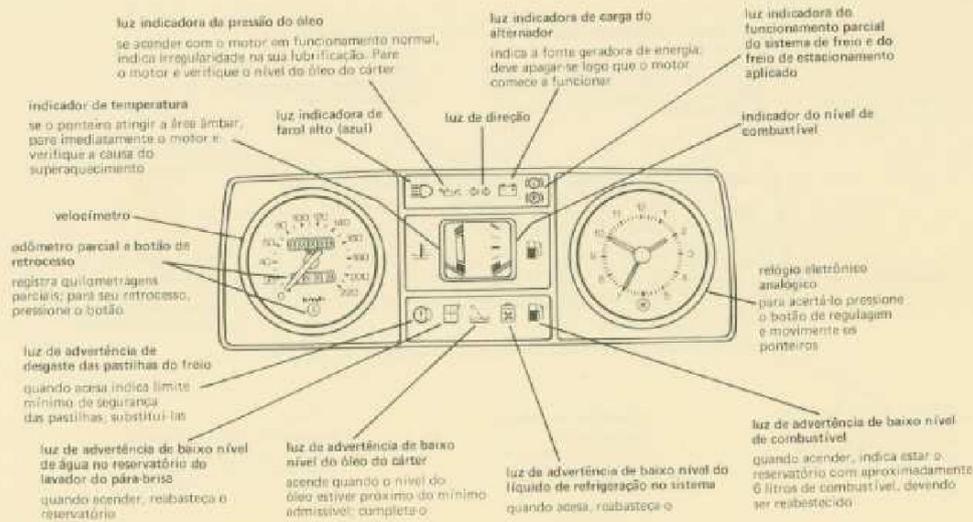
* Para identificar o motor que equipa seu veículo, consulte a plaqueta,
conforme mencionado em identificação

21



controles e instrumentos





chaves

Uma única chave, com características reversíveis, abre todas as portas do veículo, o porta-luvas e o reservatório do combustível.

A chave só pode ser retirada na posição trava.

Para travar a direção mova o volante à direita e à esquerda; uma lingüeta-trava a bloqueará. Para destravá-la, mova ligeiramente o volante e gire a chave.

contato da ignição e partida

A chave da ignição opera em quatro posições:

trava

ignição desligada — direção travada. Jamais leve a chave para esta posição estando o veículo em movimento

acessórios

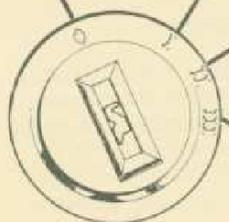
ignição desligada — direção destravada — permite ligar os acessórios

liga

ignição ligada; ao rebocar o veículo mantenha a chave nesta posição

partida

ignição ligada — contato de partida ligado



29

instruções sobre o funcionamento

portas

As portas são travadas por fora com o auxílio da chave, ou comprimindo-se o pino de travamento e batendo-se a porta; na porta dianteira, lado motorista, mantenha a maçaneta externa levantada. Internamente o seu travamento se dá pressionando-se o pino.

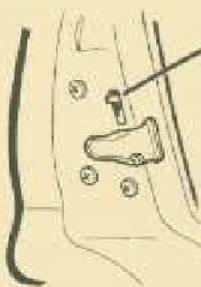
Para destravá-las internamente acione a maçaneta da porta; nunca puxe o pino-trava. Externamente, acione a chave.

sistema central de travamento

Nos veículos modelos Ghia e XR-3, exceto o conversível, um sistema central de travamento possibilita a abertura ou travamento de todas as portas, inclusive a do porta-malas, ao ser acionada a fechadura da porta do motorista, a maçaneta interna da porta, ou o seu pino-

-trava. Podem, entretanto, ser as mesmas individualmente destravadas ou travadas.

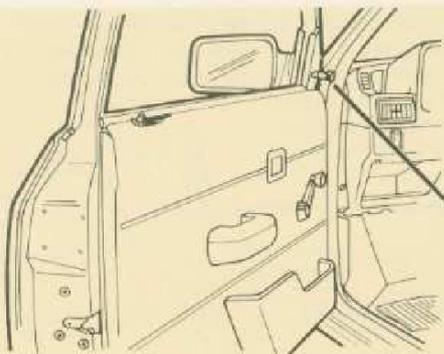
Para travar, gire a chave ou pressione o pino de travamento e, mantendo a maçaneta externa levantada, bata a porta. Para abrir, acione a chave ou a maçaneta interna; **jamais puxe o pino-trava.**



dispositivo de segurança para crianças

Uma trava de segurança nas fechaduras das portas traseiras, quando acionada para baixo, faz com que as maçanetas internas se mantenham inoperantes; as maçanetas externas, entretanto, permanecem atuantes.

30



vidros das portas dianteiras

Nos veículos modelos Ghia e XR-3, exceto o conversível, interruptores, posicionados nos descansos-braços, comandam o abrir e fechar dos vidros das portas dianteiras; a chave da ignição deve estar na posição liga.

Mantenha o interruptor pressionado até que o vidro alcance a posição desejada.

espelhos retrovisores

interno: alavanca localizada na parte inferior do espelho dia/noite, quando movimentada, proporciona as posições normal e antiofuscante.

externo: o ajuste do espelho à posição ideal é conseguido movendo-se a maçaneta de ajuste localizada no painel superior da porta.

A lente convexa que equipa o espelho do lado direito do veículo aumenta sensivelmente o seu campo de abrangência, reduzindo, entretanto, a imagem refletida.

Tal fato deve ser considerado quando, fazendo uso do espelho, manobrar o veículo.

31

bancos

A alavanca existente sob o assento dos bancos dianteiros, quando acionada, possibilita a sua movimentação e posicionamento mais próximo ou afastado do volante.



A regulagem micrométrica existente no lado interno dos bancos permite reclinar o encosto, desde a posição vertical, até quase a horizontal.

Os apoios para cabeça, nos bancos dianteiros, são reguláveis na altura e ângulo de assentamento. Para a sua eventual remoção, com o apoio para cabeça em sua posição superior, gire as buchas plásticas no sentido horário, puxando-o, ao mesmo tempo, para cima.

O acesso ao banco traseiro se dá movimentando-se a alavanca e reclinando-se o encosto do banco dianteiro. Ao voltar a sua posição normal, o encosto é travado automaticamente.



32

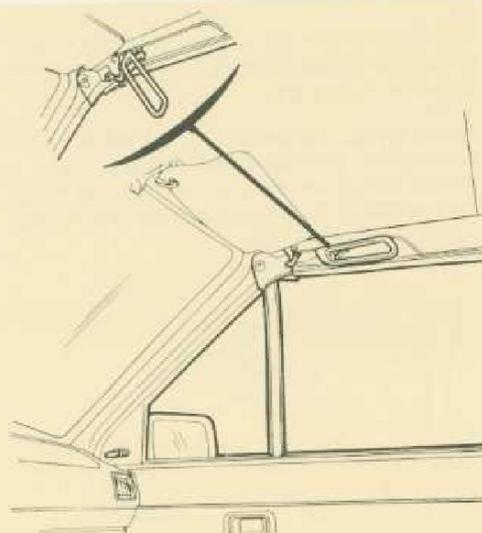
teto conversível

Por razões de segurança o teto conversível de seu veículo deve ser aberto e fechado somente com o veículo parado.

Ao abri-lo, certifique-se estar o quadro articulado comprimido e travado pelo mecanismo de engate. Sempre que aberto proteja-o com sua cobertura, evitando, assim, danificar a armação.

abertura

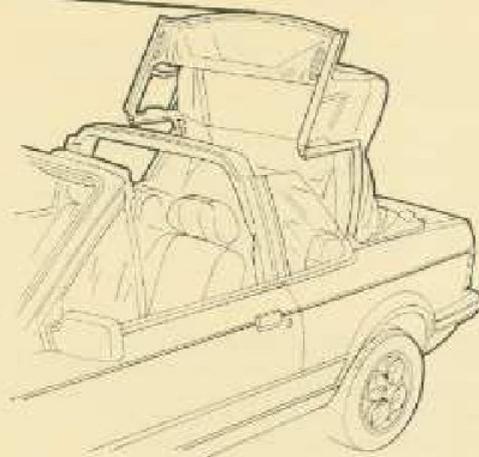
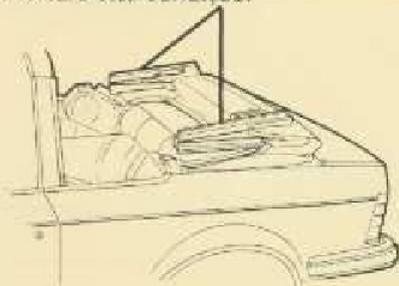
Com as lingüetas-trava pressionadas, movimente as alças para baixo até que os ganchos de engate liberem o mecanismo de fixação. Recoloque, a seguir, as alças em suas posições originais.



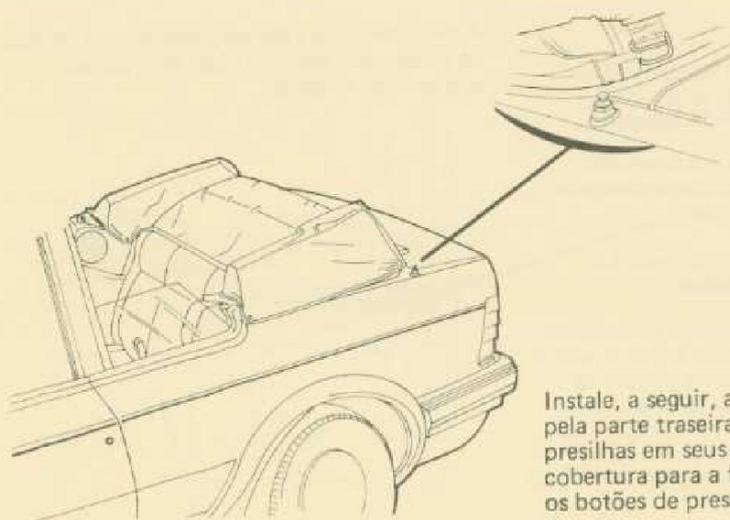
33

Pelo lado de fora do veículo, levante o teto e, fazendo alavanca em sua parte central, empurre-o para trás.

Trave, então, a armação articulável do teto conversível, pressionando-a em seu ponto médio lateral, em ambos os lados; um ruído característico de travamento do mecanismo indicará essa condição.



34



Instale, a seguir, a cobertura de proteção; pela parte traseira do veículo encaixe as presilhas em seus alojamentos e, puxando a cobertura para a frente, prenda-a com os botões de pressão.

35

fechamento

Remova a cobertura de proteção soltando individualmente os botões de pressão, evitando, assim, que o tecido esgarece.

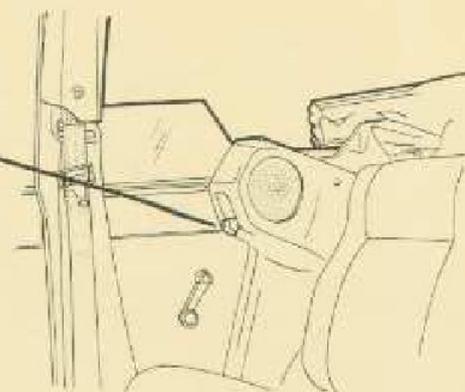
Pressionando as alavancas posicionadas junto ao descanso-braço do banco traseiro, destrave a armação articulável.

Puxe, então, lentamente, o teto para a frente, até fechá-lo totalmente.

Mantendo a lingüeta da alça de travamento pressionada, puxe a alça para baixo e para a frente o necessário para que o gancho se posicione sob o encaixe, na coluna do pára-brisa.

Proceda da mesma forma para travar o outro lado.

Após concluída a fixação parcial, em ambos os lados, recoloque as alças de trava em sua posição original.



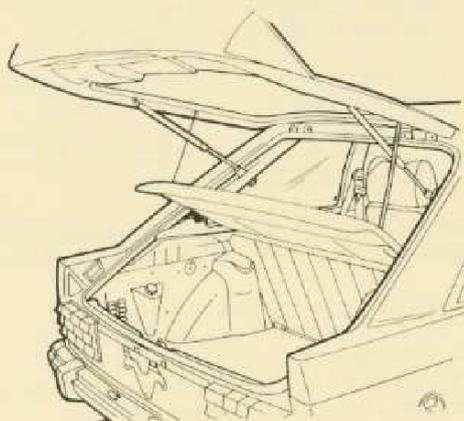
36

porta-malas

Acione a chave e pressione o botão: a tampa do porta-malas se abrirá, pela ação de amortecedores, logo após um ligeiro impulso inicial.

O painel porta-pacotes é também movimentado, quando da abertura da tampa. Para removê-lo, solte os tirantes de sustentação e, levantando-o, desencaixe os pinos-guia de seu alojamento.

Quando necessitar de maior espaço no compartimento de bagagens, remova o porta-pacotes e recline o assento e encosto do banco traseiro:



37

- posicione os bancos dianteiros de forma tal que não venham a interferir com o assento traseiro, que deverá ser puxado, a seguir, pela alça, até atingir a posição vertical;
- destrave o encosto, acionando as alavancas existentes na sua parte superior; recline-o, a seguir, de maneira tal que a aba superior do encosto se encaixe na canaleta - suporte existente no painel do assento.

Ao recolocá-lo em sua posição original, cuide para que o encosto fique devidamente travado.

Acondicione os volumes o mais possível para a frente, e de forma a não deslizarem. Não sobrecarregue o veículo: carga excessiva compromete a distribuição de peso projetada, bem como o seu desempenho, além de aumentar o consumo de combustível.



A calibragem dos pneus deverá ser feita às pressões recomendadas, para a carga transportada.

38

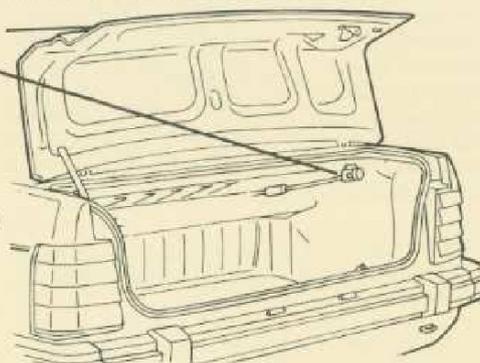
modelo conversível

- posicione os bancos dianteiros de forma a não interferirem com o curso do assento traseiro e puxe-o pela alça, até atingir a posição vertical;
- destrave o encosto, puxando o botão localizado no porta-malas; recline-o, a seguir, de maneira tal que a aba superior do encosto se encaixe na canaleta-suporte existente no painel do assento.

Ao dirigir o veículo, com o banco traseiro nesta posição, prenda a cobertura de proteção através dos botões de pressão às tiras de borracha fixadas no assoalho do porta-malas.

Ao recolocá-lo em sua posição original, cuide para que o encosto fique devidamente travado.

Por medida de segurança, estando o teto conversível aberto, o encosto do banco traseiro só é reclinado após o acionamento do botão de liberação posicionado no interior do porta-malas.

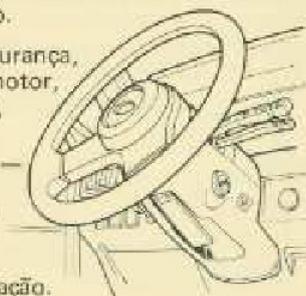


39

capuz do motor

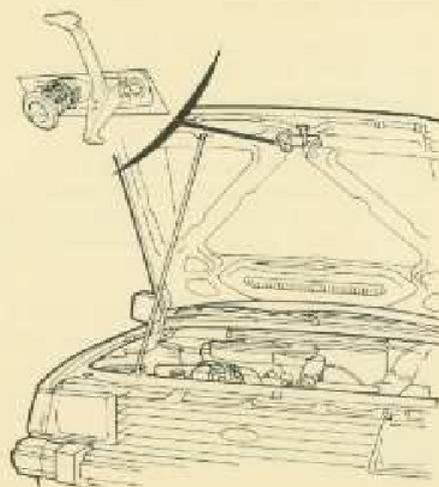
Para abrir, puxe a alavanca localizada sob a coluna da direção.

Uma trava de segurança, sob o capuz do motor, deverá ser, então, acionada, para permitir que o mesmo se abra totalmente: uma vez levantado, suporte-o com a vareta de sustentação.



Para fechar baixe-o normalmente, soltando-o de uma altura suficiente a permitir o seu correto travamento.

Para sua segurança, certifique-se estar perfeitamente travado.



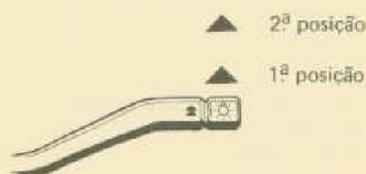
40

luzes

A alavanca de acionamento das luzes, posicionada à direita da coluna da direção, opera em duas posições:

1ª posição — liga as luzes do painel dos instrumentos, lanternas dianteiras, luz da placa de licença e lanternas traseiras;

2ª posição — liga os faróis, permanecendo acesas as demais luzes.



O controle da intensidade das luzes dos instrumentos e do relógio digital é comandado pelo reostato, localizado no painel dos instrumentos, à esquerda da coluna da direção. Girado para cima, aumenta; para baixo, diminui a intensidade das luzes.

faróis auxiliares

O acionamento dos faróis auxiliares que equipam os veículos modelo XR-3, se dá:

neblina — retangular — com a alavanca de acionamento das luzes na 1ª ou 2ª posição, ao pressionar-se o interruptor dos faróis de neblina (), localizado no console, acende-se os faróis: u'a marca âmbar, no interruptor, indicará essa posição.

milha — redondo — com a chave da ignição na posição liga, e a alavanca das luzes na

41

posição farol alto, ao pressionar-se o interruptor dos faróis de milha (), localizado no console, acende-se os faróis: u'a marca âmbar no interruptor, indicará essa posição.

luz alta e baixa dos faróis

A comutação das luzes alta e baixa dos faróis é feita através do acionamento da alavanca de controle, posicionada à esquerda da coluna da direção.

Estando os faróis ligados, pressione a alavanca na direção do painel dos instrumentos; uma luz azul, no painel, indica luz alta dos faróis.

Necessitando fazer uso da luz alta dos faróis apenas para sinalização, pressione ligeiramente a alavanca de encontro ao volante.

luz de direção

A alavanca opera em três posições:

luz direita ▲

desligada

luz esquerda ▼



buzina

Para acionar a buzina, pressione o botão localizado na extremidade da alavanca de controle da luz de direção.

42

luz de marcha à ré

As lâmpadas se acendem quando engrenada a marcha à ré.

luz interna

Os interruptores que ligam as luzes internas se encontram junto aos conjuntos das luzes.

Além das posições liga e desliga, uma terceira, determina que as luzes internas se acendam, sempre que forem abertas as portas.

limpador do pára-brisa

À direita da coluna da direção está instalada a alavanca de controle do limpador do pára-brisa. Com a chave da ignição na posição liga, opera nas seguintes posições:



- ▲ alta rotação
- ▲ baixa rotação
- desligado
- ▼ funcionamento intermitente —

temporizador — um movimento a cada cinco segundos, aproximadamente. Nos modelos Ghia e XR-3, o intervalo de tempo entre cada movimentação é regulável: para tanto, acione o reostato (☞), localizado à direita da coluna da direção, no sentido anti-horário para diminuir, e no sentido horário, para aumentar esse intervalo.

Utilize-se do limpador fazendo-o funcionar em baixa rotação; coloque-o em alta rotação somente quando estiver chovendo muito forte.

43

lavador do pára-brisa

Com a chave da ignição ligada, pressione o botão localizado na extremidade da alavanca de controle do limpador do pára-brisa.

Nos modelos GL, Ghia e XR-3, uma luz de advertência, no painel dos instrumentos (☐), acende para indicar baixo nível de água no reservatório. Quando isso ocorrer, reabasteça-o, adicionando a Solução para Lavador do Pára-brisa Motorcraft.

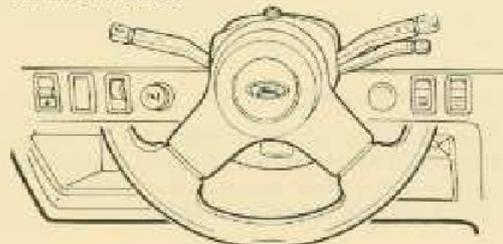
lavador dos faróis

Estando seu veículo equipado com lavador dos faróis, selecione a posição luz baixa, e pressione o botão localizado na extremidade da alavanca de controle do limpador do pára-brisa; um jato de água será jogado, ao mesmo tempo, contra o pára-brisa e os faróis.

luzes intermitentes de advertência

O interruptor do sistema de sinalização de emergência (▲), quando acionado, faz piscar simultânea e intermitentemente os quatro indicadores de direção, além da luz de advertência, no próprio interruptor.

Este dispositivo destina-se a aumentar a segurança, ao parar o veículo em casos de emergência. **Jamais o utilize com o veículo em movimento.**



44

grades direcionais

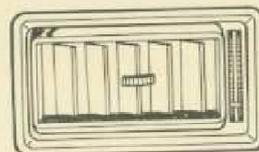
As grades direcionais de saída do ar pelo painel têm comando próprio, com distribuição do fluxo de ar regulável, vertical e horizontalmente.

- para cima: saída do ar fechada;
- para baixo: saída do ar aberta.

circulação interna do ar

A distribuição interna do ar é feita através das saídas para o pára-brisa, assoalho, e grades direcionais de ventilação.

O ar entra pela grade dianteira do pára-brisa, no capuz do motor, e a sua saída final se dá nas colunas das portas (três portas), e nas faces inferiores das portas (cinco portas).



As saídas suplementares laterais para desembaçamento dos vidros das portas dianteiras, são fixas, não admitindo regulagens.

45

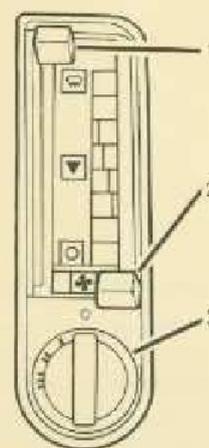
ventilação forçada e aquecimento

Os comandos estão dispostos verticalmente, e têm seus símbolos iluminados ao se ligarem as luzes.

A alavanca do lado esquerdo do painel (1), comanda a distribuição do ar no interior do veículo: a do lado direito (2), a temperatura do ar. O botão de controle do ventilador (3), em suas diversas posições, comanda a intensidade do fluxo do ar, além de ligar e desligar o ventilador.

Posições de comando:

-  ventilação para o pára-brisa e grades direcionais de ventilação, inclusive para as grades suplementares laterais
-  ventilação para o assoalho e grades direcionais
-  ventilação somente para as grades direcionais; se fechadas as saídas do ar, interrompe-se a sua entrada no interior do veículo.



46

Posicionando-se a alavanca de comando intermediariamente entre  e , direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.

Ao se fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema poderá causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar. Assim, antes de posicionar a alavanca em , funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com a alavanca em , para aquecer o ambiente.

ar aquecido

O sistema de aquecimento interno só funciona com o motor em movimento.

Utilizando-se dos comandos da ventilação forçada (1) em conjunto com o do aquecimento interno (2), o ar quente poderá ser distribuído para o interior do veículo ou desembaçador do pára-brisa.

A temperatura do ar é modulada acionando-se a alavanca de controle do ar frio/quente (2) de baixo para cima. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com a alavanca totalmente para cima.

A distribuição do ar quente para o pára-brisa, assoalho e/ou pára-brisa, assoalho ou grades direcionais de ventilação é determinada pela alavanca de controle (1), colocada na posição respectiva.

47

ar condicionado integrado

O sistema de ar condicionado só opera com o motor do veículo em funcionamento.

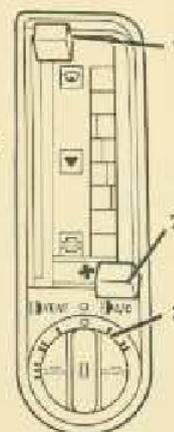
A alavanca do lado esquerdo do painel (1), comanda a distribuição do ar no interior do veículo; a do lado direito (2), a temperatura do ar. O botão de controle do ventilador (3), em suas diversas posições, comanda a intensidade do fluxo do ar, em duas posições:

- ventilação forçada – posição normal;
- ar condicionado ligado – posição puxado.

A sobrecarga causada ao motor quando do acoplamento do compressor do ar condicionado, com o motor funcionando em marcha lenta, faz com que a rotação da marcha lenta diminua; um dispositivo especial, no carburador, eleva automaticamente a marcha lenta à sua rotação normal.

comando da distribuição do ar (1)

-  ventilação para o pára-brisa e grades direcionais de ventilação, inclusive para as grades suplementares laterais
-  ventilação para o assoalho e grades direcionais
-  ventilação somente nas grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada do ar no interior do veículo.



48

Posicionando-se a alavanca de comando intermediariamente entre  e , direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.

comando da temperatura (2)

O sistema de aquecimento interno só opera com o motor em funcionamento.

Utilizando-se o comando da distribuição do ar (1) em conjunto com o da temperatura (2), o ar quente poderá ser distribuído para o interior do veículo ou desembaçador do pára-brisa.

A temperatura do ar é modulada acionando-se a alavanca de controle do ar frio/quente (2) de baixo para cima. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com a alavanca totalmente para cima.

A distribuição do ar quente para o pára-brisa, assoalho e/ou pára-brisa, assoalho ou grades direcionais de ventilação é determinada pela alavanca de controle (1), colocada na posição respectiva.

Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema poderá causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar. Assim, antes de posicionar a alavanca em , funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com a alavanca em , para aquecer o ambiente.

comando da ventilação forçada/ ar condicionado (3)

A intensidade do fluxo do ar é comandada pelo botão de controle do ventilador (3).

49

Estando o botão na posição normal, tem-se ventilação forçada em duas condições:

- ar externo  gire o botão no sentido horário para uma das três posições indicadas;
- ar recirculado  gire o botão no sentido anti-horário para uma das duas posições indicadas: o ar utilizado será o existente no compartimento dos passageiros.

Puxando-se o botão, liga-se o ar condicionado; uma luz âmbar, no centro do botão, mantém-se acesa indicando essa condição.

A utilização do ar externo ou recirculado é determinada ao girar-se o botão respectivamente no sentido horário ou anti-horário, conforme anteriormente indicado.

A condição de refrigeração máxima do ar é conseguida ao acionar-se o ar condicionado com ar recirculado. Esta situação, porém, remove a umidade do ar ambiente podendo causar sensação de desconforto, após muito tempo de uso. Assim, recomenda-se a sua utilização somente até a obtenção da temperatura desejada, passando-se, a seguir, para ar externo.

Estando o botão de controle (3) posicionado em o — desligado, o sistema mantém-se inoperante, independentemente de estar nas posições  normal, ou  puxado; neste caso tem-se apenas ventilação natural.

Se, eventualmente, o sistema de ar condicionado estiver inoperante, desligue imediatamente o aparelho evitando, assim, possíveis danos aos seus componentes, e recorra aos serviços de um Distribuidor.

50

rádio

Dependendo do modelo, os veículos Ford podem ser equipados com uma das seguintes versões da linha de auto-rádios PHILCO .

- auto-rádio OM (MW)/OC (49 m)/
FM MONO
potência 10 W — um alto-falante
- auto-rádio OM (MW)/OC (49 m)/
FM ESTÉREO
potência 20 W — com quatro alto-falantes
- auto-rádio toca-fitas
AUTO EJECT
potência 20 W — com quatro alto-falantes

52

- auto-rádio toca-fitas
AUTO REVERSE
potência 27 W — com quatro alto-falantes

O aparelho somente funciona com a chave da ignição nas posições acessórios e liga.

O seu Distribuidor Ford terá prazer em informá-lo a respeito dos modelos disponíveis para cada veículo.

características de recepção

freqüência modulada (FM)

As transmissões em FM são semelhantes às de televisão; sua recepção está limitada entre 40 e 65 km de distância e depende da potência da emissora e das condições topográficas. A reprodução sonora é superior à obtida em Ondas Médias e Curtas, sofrendo pouca ou nenhuma interferência estática de

linhas de alta tensão ou de fenômenos atmosféricos.

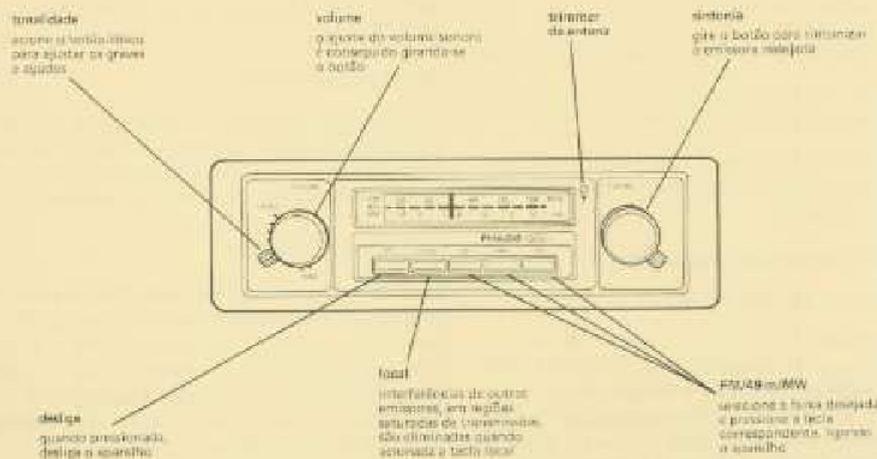
ondas médias (MW)

Refletidas pela camada superior da atmosfera, e acompanhando a curvatura da Terra, as transmissões em Ondas Médias são captadas à distância de até 300 km da emissora.

ondas curtas (49 m)

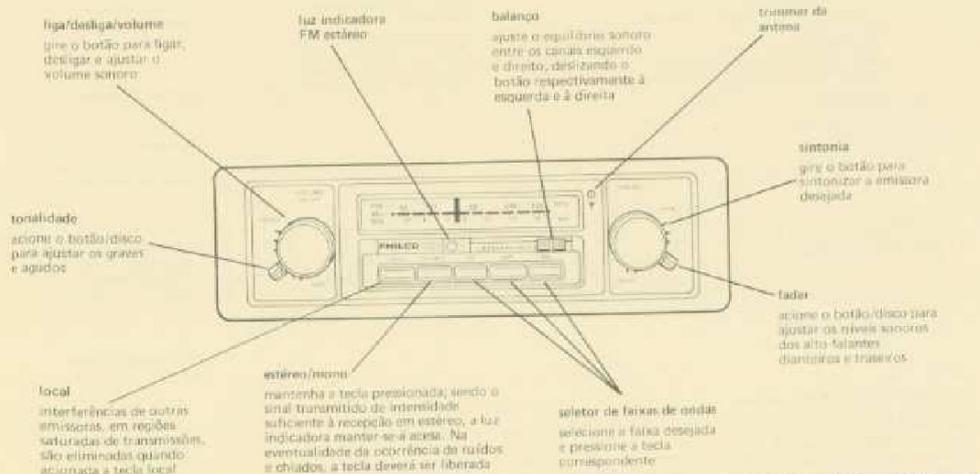
Com características de recepção semelhantes às OM, as transmissões em Ondas Curtas têm maior alcance; na faixa de 49 m pode atingir até 300 km, durante o dia. À noite, especialmente no inverno, é possível a recepção de emissoras situadas a milhares de quilômetros. No verão, por serem os ruídos atmosféricos mais fortes, este alcance fica comprometido.

53



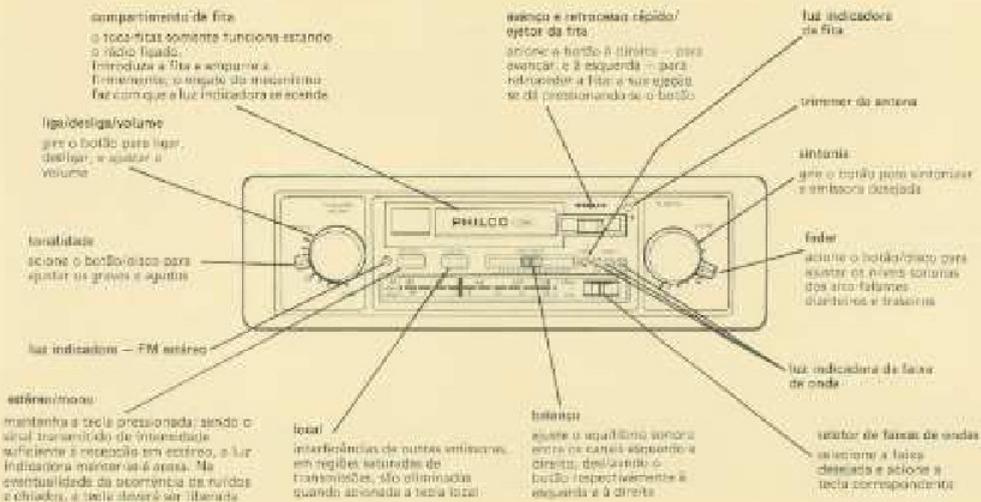
auto-rádio OM (MW)/OC (49 m)/FM MONO

54

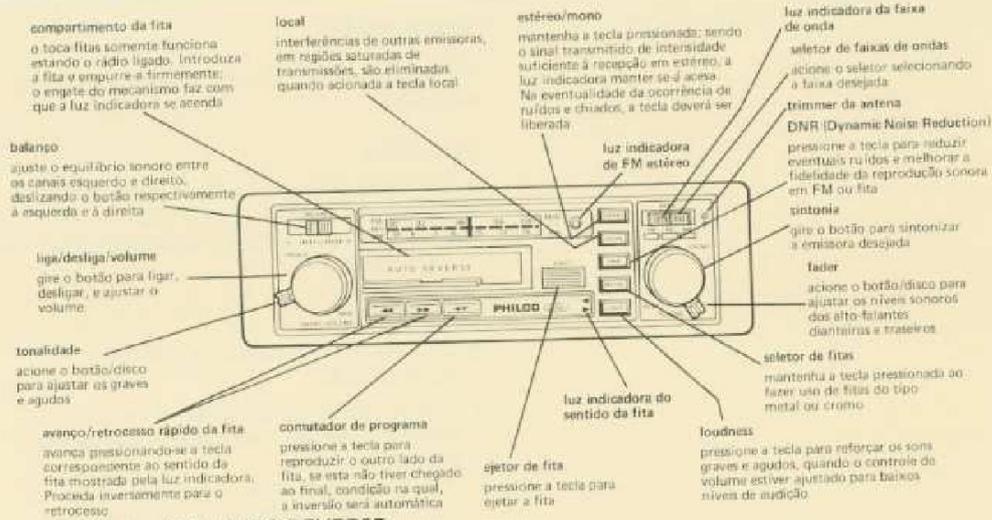


auto-rádio OM (MW)/OC (49 m)/FM ESTÉREO

55



auto-rádio toca fitas AUTO EJECT



auto-rádio toca-fitas AUTO REVERSE

desempenho

Para obter um eficiente desempenho de seu aparelho:

auto-rádio

- gire lentamente o botão tuning até obter a melhor sintonia, com o mínimo de ruídos, e sem a interferência das estações adjacentes.

toca-fitas

- utilize somente fitas de qualidade comprovada;
- jamais use fita emendada; em caso de quebra, faça sua transcrição cuidadosa, para outra fita;
- não é recomendável a utilização de fitas C-90, C-120, C-180, e outras, de longa

duração. No caso de sua eventual utilização, tome o máximo cuidado, certificando-se estar totalmente esticada. Se necessário, estique-a, girando um dos carretéis, com o auxílio de uma caneta ou lápis facetado;

- guarde sempre as fitas em seus estojos, ou no porta-fitas do veículo, quando equipado. Não as exponha à luz solar direta ou à altas temperaturas; mantenha-as afastadas de objetos magnetizados — alto-falantes, motores, etc. — evitando, assim, deformações;
- limpe periodicamente as cabeças do toca-fitas, com o auxílio da fita limpadora, ou com uma haste com pontas de algodão, embebido em álcool. Jamais utilize objetos metálicos para esse fim;

- no modelo AUTO REVERSE, ocorrendo flutuações de um programa para outro, acione imediatamente a tecla EJECT; verifique se a fita está corretamente encaixada no mecanismo, e se está esticada;
- no caso da fita ser ejetada sem que a tecla EJECT tenha sido acionada, é sinal que chegou ao fim — no modelo AUTO EJECT — ou está defeituosa — no modelo AUTO REVERSE.

antena

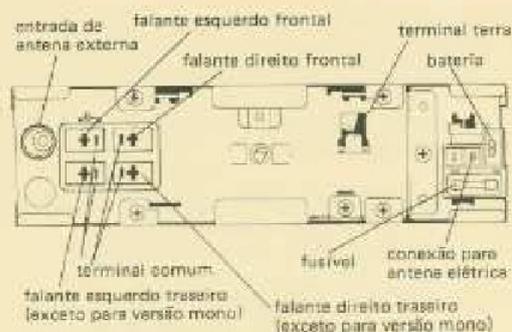
Para melhor sintonia, mantenha a antena sempre limpa; periodicamente baixe-a e levante-a totalmente, para que permaneçam limpos os seus pontos de contato, lubrificando-os com anticorrosivo Motorcraft WD-40.

59

ajuste do trimmer

Com o auxílio de uma pequena chave de fenda, ajuste o trimmer, como segue:

- sintonizando uma emissora com baixo nível de recepção em Ondas Médias (MW), em torno de 1.400 kHz, ajuste o trimmer para a direita ou para a esquerda, até obter o máximo volume sonoro. Nos locais onde não houver emissoras com transmissões ao redor de 1.400 kHz, ajuste o trimmer de forma a obter a máxima saída de chiado;
- caso não ocorram alterações no volume, sintonize outra estação com semelhantes características de transmissão, e repita o ajuste.



ligações e proteções

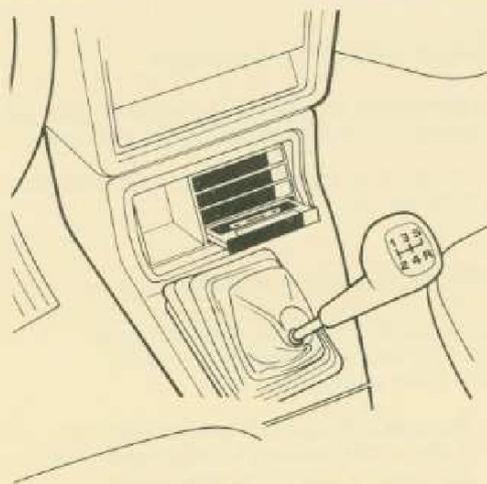
Um fusível de 1,6A - mono, e 3,1A nos demais modelos protege o aparelho contra sobrecargas e curto-circuito; em caso de troca, faça-o por outro de igual valor, sob pena de danificar o aparelho.

60

porta-fitas

Os modelos GL, Ghia e XR-3 podem ser equipados com um porta-fitas, projetado para acondicionar quatro fitas, localizado no console, logo abaixo do cinzeiro.

Para abrir, pressione o botão âmbar da gaveta respectiva; u'a mola ejetará a bandeja porta-fita.



61

relógio eletrônico analógico

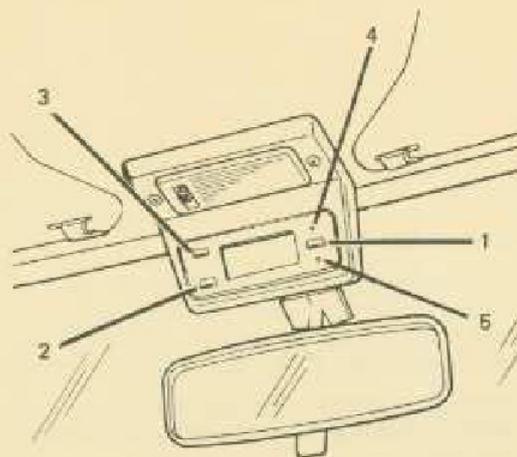
Dependendo do modelo, seu veículo pode ser equipado com relógio eletrônico analógico.

Para acertá-lo, pressione o botão de regulagem e movimente os ponteiros.

relógio eletrônico digital

Seu veículo pode estar equipado com uma das seguintes versões do relógio eletrônico digital.

1. Registra o tempo, em horas e minutos, o dia, o mês, e ainda o tempo decorrido — cronômetro — quando selecionada esta função.



62

Localizado acima do espelho retrovisor interno, tem seu mostrador iluminado:

- ao se ligar a ignição, indicando inicialmente horas/minutos;
- com a chave da ignição desligada, pressionando-se a tecla seletora de funções (1), tem-se registrado por cinco segundos: um toque — horas/minutos; dois toques — calendário; três toques — cronômetro.

A intensidade luminosa dos dígitos do relógio é diminuída ao ser acionada a alavanca de comando das luzes.

As leituras de horas, calendário e cronômetro são comandadas por teclas de pressão, como segue:

1 — seletor das funções

- hora (AM/PM)
- calendário (um toque)
- cronômetro (dois toques)

2 — parada e acionamento do cronômetro

3 — zera o cronômetro

Estas operações somente se realizam quando a chave da ignição estiver ligada.

O ajuste das diversas funções é obtido quando, com o auxílio de um objeto pontiagudo — e a função a ser selecionada registrada no mostrador — pressionar-se os pontos:

4 — para ajustar hora e dia

5 — para ajustar mês e minutos

hora — a cada pressão exercida sobre o ponto 4, o relógio avançará uma hora. Quatro segundos após pressionado pela última vez, o mostrador registrará a hora ajustada.

63

minutos — cada toque no ponto 5 determinará o avanço de um minuto. Pressione, a seguir, o botão 2, reativando, assim, o relógio.

dia — pressione o ponto 4 até o surgimento do dia desejado.

mês — ao ser pressionado o ponto 5, os meses se sucederão no mostrador; selecione o desejado.

Quatro segundos após ter-se pressionado os pontos 4 ou 5, o mostrador voltará a registrar horas.

O calendário é acertado automaticamente para os dias de cada mês, à exceção dos anos bissextos, quando o acerto no mês de fevereiro deve ser feito manualmente.

O ajuste do relógio anua-se ao desligar-se a bateria.

cronômetro

Registra até 60 horas: até a primeira hora, registra segundos, posteriormente, horas/minutos.

Pressionando-se a tecla 2 — acionamento/parada do cronômetro, uma vez, liga-se o cronômetro; um ponto verde aparecerá no canto superior esquerdo do mostrador, indicando o tempo decorrido. A função cronômetro deverá já estar selecionada.

Um novo toque na tecla 2, para o cronômetro, que somente voltará a operar quando do reativamento dessa mesma tecla. O tempo decorrido até a parada do cronômetro ficará registrado na memória, mesmo que a ignição venha a ser desligada.

Para zerar o cronômetro, pressione a tecla 3.

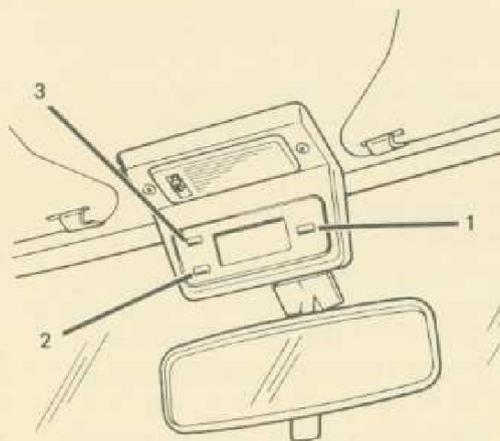
64

2. Registra o tempo, em horas e minutos, o dia, o mês, e ainda o tempo decorrido — cronômetro — quando selecionada esta função.

Localizado acima do espelho retrovisor interno, tem seu mostrador iluminado:

- ao ser ligada a ignição, indicando inicialmente hora/minutos;
- com a chave da ignição desligada, ao pressionar-se a tecla seletora 1.

A intensidade luminosa dos dígitos do relógio é automaticamente diminuída ao ser acionado o interruptor das luzes, localizado



65

no painel dos instrumentos, à esquerda da coluna da direção.

O ajuste do relógio anula-se ao desligar-se a bateria.

A seleção das diversas funções se dá ao pressionar-se a tecla 1, obtendo-se seqüencialmente as indicações de:

- data
- cronômetro
- hora

Estando o mostrador registrando a função data, o retorno automático à função hora, se dá após quatro segundos de exposição.

Selecione o mostrador para exposição de 12 ou 24 horas.

Pressionando a tecla 2, selecione a função

a ser ajustada; cada pressão exercida sobre a tecla fará com que o mostrador se ilumine intermitentemente, indicando exposição 12 ou 24 horas, horas, minutos, dia e mês. Acione, a seguir, a tecla 3 para avançar um dígito a cada toque.

cronômetro

Registra até 60 horas. Até a primeira hora registra minutos/segundos; posteriormente, horas/minutos. Após acionado registra continuamente o tempo decorrido.

Para acionar o cronômetro, selecione a função na tecla 1 e pressione a tecla 3. Um ponto luminoso aparecerá no canto superior esquerdo do mostrador. Para pará-lo, acione a tecla 3.

Para zerar o cronômetro, pressione a tecla 2.

66

cinzeiro e acendedor de cigarros

O cinzeiro está localizado no console, próximo ao rádio.

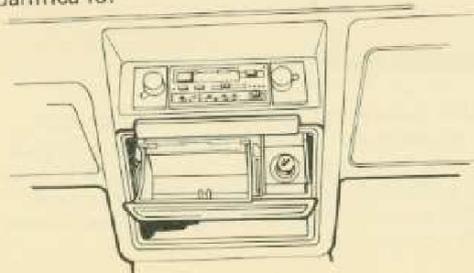
Para limpeza, retire-o, desencaixando-o do seu alojamento.

Além do cinzeiro localizado no console, seu veículo — exceto o modelo conversível — possui dois outros, um em cada painel lateral. Para removê-los ou reinstalá-los, com o cinzeiro totalmente aberto, pressione levemente a mola; com isso o pino se desencaixará, ou encaixará, respectivamente, no furo-guia.

Nos modelos GL, Ghia e XR-3, na parte interna do cinzeiro do console, encontra-se o acendedor de cigarros; nos demais modelos, localiza-se no painel dos instrumentos, ao lado do cinzeiro.

Para usá-lo, pressione o botão; após alguns segundos ele volta a sua posição original. Remova-o, então, do seu alojamento, pois a resistência estará incandescente, pronta para ser usada.

Ao reinstalá-lo, não comprima o botão. Não conecte qualquer equipamento elétrico ao alojamento do acendedor, sob pena de danificá-lo.



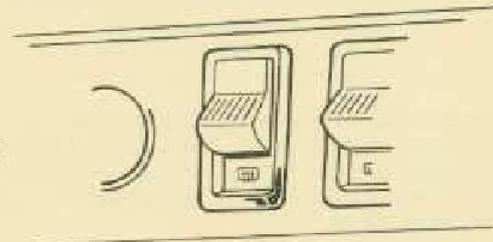
67

Sendo o consumo de energia pelo sistema relativamente elevado, desligue-o assim que a maior parte do vidro estiver desembaçado; o calor residual é, em geral, suficiente para complementá-lo.

Ao limpar o vidro, jamais use solventes ou abrasivos que possam danificar os filetes de aquecimento; pelo mesmo motivo, evite colocar no porta-pacotes, objetos pontiagudos.

desembaçador do vidro traseiro

Um interruptor localizado no painel dos instrumentos, à direita da coluna da direção (), quando acionado, liga o desembaçador; u'a marca âmbar, no interruptor, indicará essa posição. A chave da ignição deverá estar na posição liga.



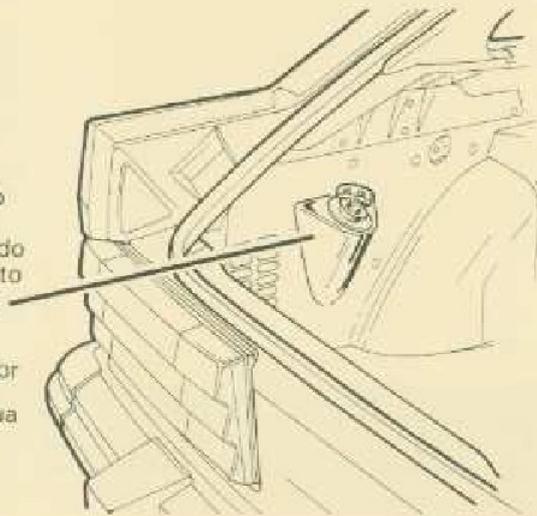
68

limpador e lavador do vidro traseiro

Um interruptor de acionamento, localizado no painel dos instrumentos, à direita da coluna da direção, e um reservatório, instalado no painel lateral esquerdo do compartimento de bagagens compõe o conjunto, que opera nas seguintes posições:

- parcialmente pressionado — liga o limpador
- totalmente pressionado — um jato de água é jogado contra o vidro traseiro

Mantenha o reservatório abastecido.



69

pneus

É essencial, para a segurança do veículo, que sejam sempre mantidas as pressões recomendadas. Os pneus radiais podem parecer pouco cheios às pressões recomendadas; essa condição é normal e a sua pressão não deve

ultrapassar os limites recomendados à pág. 31.

Faça essa verificação pelo menos a cada 15 dias, com os pneus frios, não esquecendo do pneu sobressalente, que deve ser calibrado com a mais alta pressão recomendada.

Sobrecarga e falta ou excesso de pressão reduzem a vida útil do pneu, e aumentam o consumo de combustível.

cuidados especiais

Sempre que montar pneus sem câmara, use também novas válvulas. Embora programadas para durar a vida útil dos pneus, ou até mais, a fadiga da borracha do corpo da válvula deixará de vedar convenientemente o ar, no furo do aro da roda.

Quando a profundidade dos sulcos da banda

70

de rodagem for inferior a 1,6 mm, substitua-os. Se apresentarem desgaste irregular, verifique os rolamentos das rodas e as rótulas da suspensão quanto à folga excessiva. Verifique também o alinhamento da direção.

balanceamento das rodas

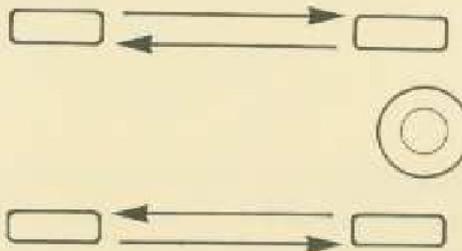
Quando da montagem do veículo, o conjunto aro da roda-pneu é balanceado dinamicamente em máquinas especiais. Pneu e aro não têm o mesmo peso em toda a sua periferia, ficando o conjunto mais pesado em qualquer ponto do diâmetro; contrapesos de chumbo são colocados para compensar essa diferença.

Mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus, e cuide para que sejam utilizados os contrapesos originais fornecidos pela Ford.

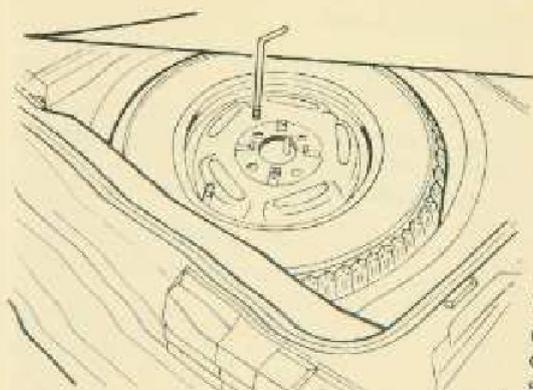
rodízio dos pneus

Para evitar o desgaste desigual dos pneus, faça o rodízio.

Os pneus devem rodar sempre do mesmo lado do veículo, observando obrigatoriamente o sentido de rotação.



71

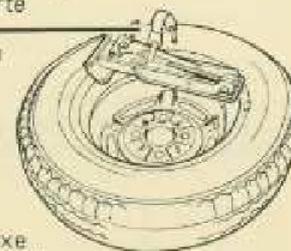


roda sobressalente — chave de rodas — macaco

A roda sobressalente, chave de rodas e o macaco encontram-se no compartimento de bagagens, sob o revestimento do assoalho.

Para retirá-la, levante o revestimento e solte a haste de fixação: o macaco e a chave de rodas estão fixados sob a roda.

Para liberar o macaco, desencaixe as extremidades da cinta retentora da parte central do aro da roda; na roda de alumínio, somente uma das extremidades da cinta pode ser desencaixada.



Ao recolocá-la, fixe o macaco na roda, não esquecendo de colocar os feltros anti-ruído, e instale-a, com a válvula voltada para cima.

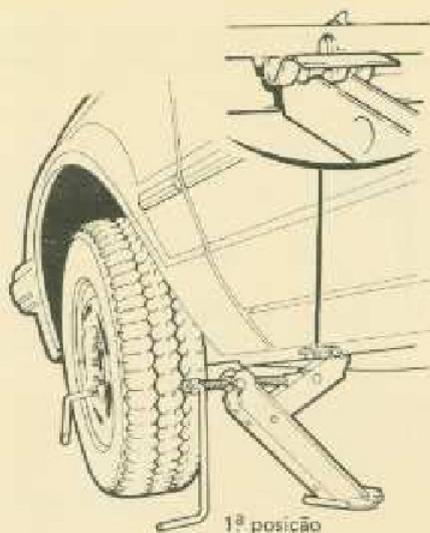
72

substituição de rodas

Uma camada de verniz transparente protege o aro da roda contra a corrosão: assim, o máximo cuidado deve ser observado para não lascas ou riscar o verniz de proteção, tanto ao substituir uma roda como ao instalar os contrapesos de balanceamento.

Antes de usar o macaco aplique o freio de estacionamento e engrene a 1ª velocidade, ou a marcha à ré: calce a roda diagonalmente oposta e afrouxe os parafusos da roda.

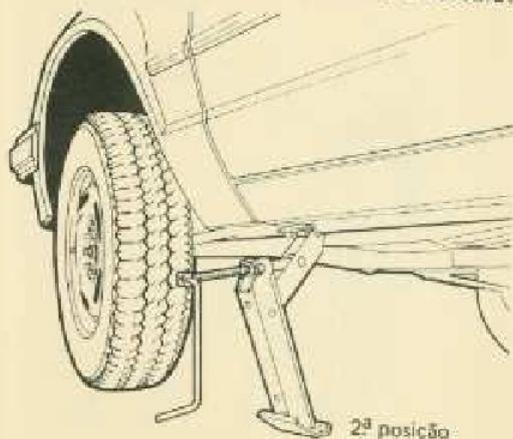
Coloque o macaco de forma inclinada, observando que a sua garra fique devidamente encaixada no recorte da carroceria mais próximo da roda a ser substituída, evitando o deslizamento do macaco ao levantar o veículo.



1ª posição

73

Leve a manivela do macaco para a posição de acionamento e, girando-a, levante o veículo.



Não entre sob o veículo enquanto sustentado pelo macaco.

Após substituída a roda, aperte os parafusos inicialmente com a mão, usando a seguir a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco, com a roda no chão.

Para que as rodas não fiquem empenadas ou desalinhadas, aperte os parafusos progressiva e alternadamente.

Depois de substituir uma roda, não esqueça de verificar a pressão do pneu.

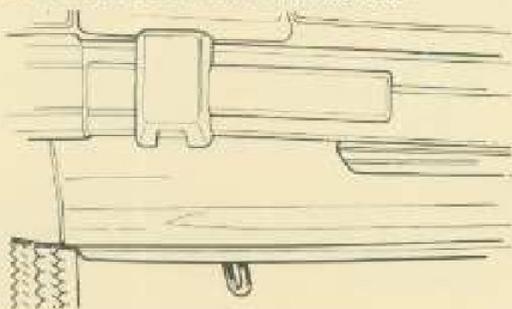
Jamais use o macaco apoiado em qualquer outro ponto, que não os recortes devidos.



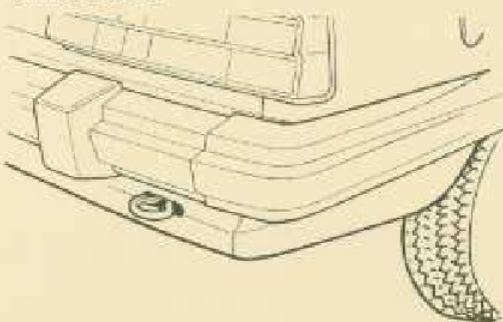
74

rebocando o veículo

Se, em uma emergência, necessitar rebocar o veículo e o serviço de guinchos não for disponível, faça uso do gancho existente na frente do veículo, ao ser rebocado, e na parte traseira, ao rebocar, com o auxílio de uma barra ou tubo rígidos; jamais utilize correntes, cabos flexíveis ou cordas.



Mantenha a alavanca de mudanças em ponto morto e a chave da ignição na posição liga. Ao fazer uso do freio observe que, com o motor desligado, o servofreio mantém-se inoperante; assim, um maior esforço deverá ser exercido sobre o pedal, para que o freio venha a atuar.



75

sugestões para economia de combustível

O seu Ford foi concebido para ser um veículo econômico, com um consumo moderado de combustível; toda a sua manutenção foi planejada de forma a ratificar essa economia.

Entretanto, isso não é suficiente para assegurar um desempenho econômico; a forma como você dirige é um dos principais fatores de economia:

- não há qualquer vantagem em aquecer o motor antes de arrancar. O motor alcançará a temperatura ideal de funcionamento muito mais depressa se arrancar imediatamente;
- mantenha a bateria carregada e em boas condições. Isto ajuda o arranque e fornece boa ignição, resultando em economia de combustível;

76

- faça inspecionar, nas frequências recomendadas, o filtro de ar. Um filtro entupido funciona como abafador e provoca maior consumo de combustível;
- uma vela falhando pode desperdiçar cerca de 10% de combustível. Mandê limpar e testar periodicamente as velas;
- não use excessivamente o abafador. Jamais dirija o veículo com o abafador puxado, depois de ter aquecido o motor;
- faça verificar o alinhamento das rodas, nas frequências recomendadas. O alinhamento correto reduz o arrasto, o qual aumenta o consumo de combustível;
- outro fator de arrasto é pneus com pressão baixa. Mantenha a pressão recomendada nos pneus;
- quanto maior a carga, mais alto será o consumo de combustível. Assim, menos bagagem equivale a menor consumo.

evite

- aceleração excessiva e prolongada nas marchas mais baixas. Não acelere o motor com o carro parado;
- saídas violentas que fazem rodar em falso (patinar) as rodas, principalmente em terreno seco;
- mudanças constantes de alta para baixa velocidade (redução), às vezes provocadas por erros de cálculo do tempo necessário para ultrapassar um veículo;
- "segurar" o carro com a embreagem até a abertura do sinal de trânsito, em subidas,

77

o que obriga o motor a girar em maior rotação. Esse costume prejudica também o sistema de embreagem;

- freadas violentas, muito comuns em sinais de trânsito a que se chega em alta velocidade, numa tentativa de ultrapassá-los, e que se fecham inesperadamente; a frenagem violenta desperdiça combustível. Antecipe as paradas, retirando o pé do acelerador para que o motor reduza a velocidade do veículo;
- paradas prolongadas com o motor funcionando em marcha lenta (para conversar, etc.). Desligue o motor sempre que parar o veículo;
- utilização do veículo em altas velocidades, exigindo do motor a sua potência máxima

constantemente. Experiências feitas em campos de prova, bancos de ensaios e em serviços diários, provaram que um motor de automóvel, de qualquer tipo e tamanho, tem maior eficiência, melhor e econômico rendimento térmico e maior duração, quando é usado em velocidades de cruzeiro, que exigem apenas 70% de sua potência nominal.

A mudança de marchas no tempo correto melhora a economia de combustível. Assim, selecione as marchas de seu veículo observando as seguintes velocidades mínimas:

de 1ª para 2ª marcha — 25 km/h
de 2ª para 3ª marcha — 35 km/h
de 3ª para 4ª marcha — 45 km/h
de 4ª para 5ª marcha — 70 km/h

78

amaciamento

Durante os 2.000 km iniciais, mantenha velocidades moderadas; jamais ultrapasse 100 — 110 km/h.

Embora após esta quilometragem o motor esteja praticamente amaciado, deve ainda percorrer de 2.000 a 3.000 km para proporcionar o rendimento máximo. Assim, não submeta o veículo a velocidades máximas, antes de percorridos 3.000 km iniciais; nem o mantenha em altas velocidades, por períodos prolongados de tempo, antes de ter rodado 5.000 km.

Não acelere demasiadamente o motor, quando este estiver sendo regulado ou quando o veículo estiver parado. Quando em movimento, especialmente nos

primeiros 500 km, acelere e desacelere o motor lentamente, variando a velocidade.

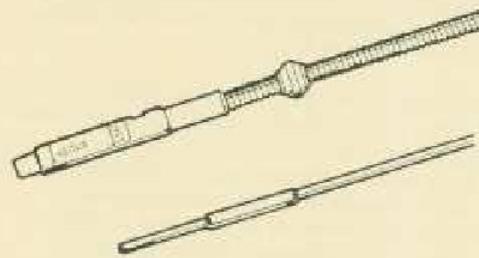
Nunca force o motor em baixa rotação, estando em 4ª ou 3ª velocidade. Se necessitar de mais força, use a caixa de mudanças, passando para uma velocidade inferior.

A lubrificação deve ser perfeita durante o período de amaciamento; verifique o nível do óleo frequentemente. Nos motores novos, por não estarem ainda os anéis de segmento bem assentados, há normalmente maior consumo. Quando necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

De um amaciamento perfeito, depende o desempenho futuro e uma longa vida do motor.

79

o motor e aguarde alguns minutos para que o óleo escoe para o cárter.



óleo do cárter

Quando da verificação do nível do óleo, o veículo deverá estar parado em uma superfície plana, e o seu motor quente. Pare

Certifique-se estar a vareta medidora totalmente introduzida em seu alojamento.

O nível do óleo do cárter deve ser mantido entre os extremos das marcas existentes na vareta; se estiver abaixo da marca mínimo,

80

adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

Nos modelos GL, Ghia e XR-3, além da luz indicadora da pressão do óleo, uma luz de advertência, no painel dos instrumentos (), se acenderá quando o nível do óleo estiver aproximadamente 3 mm acima do nível mínimo, indicado na vareta medidora. Este sistema elimina a necessidade de freqüentes verificações do nível do óleo do motor.

É normal a adição de óleo entre as trocas, variando a quantidade a ser adicionada de acordo com as condições de severidade em que o veículo opera.

Sob condições normais de utilização, o óleo e o filtro devem ser trocados nas quilometragens indicadas, usando-se somente o óleo

recomendado pela Fábrica.

Entretanto, na eventualidade de necessitar mudar a marca do óleo, proceda da seguinte maneira:

- escoe todo óleo do cárter, com o motor quente;
- abasteça com o novo óleo a ser usado, e faça o motor funcionar por alguns minutos; escoe todo óleo utilizado;
- abasteça definitivamente o cárter com o novo óleo.

É falsa a idéia de que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo do cárter sempre de acordo com as freqüências indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

81

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial, sendo que o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.

tacômetro

O tacômetro indica a velocidade do motor, em rotações por minuto, conforme ele é solicitado, possibilitando melhor aproveitamento de seu torque e potência.

Observe freqüentemente o tacômetro e procure manter a rpm do motor entre 2.500/3.000 rpm, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitirem, a fim de obter melhor rendimento e economia de combustível. Não ultrapasse a rotação de 6.000 rpm a fim de não prejudicar o motor.

Habitue-se a observar o painel dos instrumentos, enquanto dirige. Desta forma, poderá acompanhar constantemente o desempenho de seu veículo.

velocímetro

O velocímetro indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

82

indicador de temperatura

O indicador de temperatura () só funciona com a chave da ignição ligada.

Observe freqüentemente o indicador, enquanto dirige. Quando a temperatura ambiente for elevada, o ponteiro poderá se aproximar da zona âmbar, sem que isso seja causa para preocupação. Entretanto, caso o ponteiro invada a área âmbar, pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento.

Verifique o nível do reservatório de expansão

do sistema de arrefecimento, localizado no compartimento do motor.

GL - Ghia - XR-3: além do indicador de temperatura, uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, quando acesa, indica baixo nível do líquido de refrigeração no sistema.

indicador do nível de combustível

Funciona com a chave da ignição nas posições acessórios ou liga. Está dividido em quartos.

A capacidade do reservatório é de 48 litros. Quando o ponteiro atingir a faixa âmbar, o reservatório ainda tem aproximadamente 6 litros de combustível.

83

A prática de encher vagarosamente o reservatório, até o tubo, após o desligamento automático da pistola da bomba, resulta em enchimento excessivo, com conseqüente perda de combustível pelo sistema de respiro.

GL - Ghia - XR-3: além do indicador do nível de combustível, uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, quando acesa, indica estar o reservatório com aproximadamente 6 litros de combustível, devendo ser reabastecido.

indicador da pressão do óleo – manômetro

Uma luz de advertência, no painel dos instrumentos (), acende quando a chave

da ignição está na posição liga; apaga-se com o motor em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação.

Se, em funcionamento normal, a luz acender, há alguma irregularidade na lubrificação do motor por falta de óleo, de pressão na bomba, etc. Pare imediatamente o motor e verifique o nível do óleo; se correto, o problema deve estar no sistema de lubrificação – procure os serviços de um Distribuidor.

GL - Ghia - XR-3: uma luz de advertência, no painel dos instrumentos (), acende quando o nível do óleo estiver aproximadamente 3 mm acima do nível mínimo indicado na vareta medidora; complete-o com o óleo recomendado.

84

indicador de funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

A luz vermelha () de dupla ação, indica o funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado; acende com a chave da ignição na posição partida, devendo apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

Caso acenda em outra condição, indicará baixo nível do fluido no reservatório, conseqüência de anomalia no sistema. Neste caso, procure um Distribuidor.

A luz de advertência se manterá também acesa enquanto o freio de estacionamento estiver acionado.

indicador de carga do alternador

Com a chave da ignição nas posições acessórios ou liga, a lâmpada indicadora da fonte de energia, no painel dos instrumentos () acende, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

Quando em funcionamento, a luz deverá manter-se apagada, indicando ser o alternador a fonte de energia requerida; se acender, verifique a correia da bomba d'água/alternador. Se estiver quebrada ou frouxa, substitua ou estique-a, antes de por o motor novamente em funcionamento. Caso contrário, a irregularidade deve estar no alternador ou caixa de reguladores.

Se a bateria estiver bem carregada o carro

85

podê continuar rodando até as oficinas do Distribuidor mais próximo; neste caso, desligue o equipamento elétrico não indispensável, poupando a bateria.

sistema auxiliar de advertência

GL - Ghia - XR-3: as cinco luzes âmbar componentes do sistema acendem-se por 5 segundos, quando ligada a ignição, apagando-se a seguir.

Eventuais anomalias nos sensores serão detectadas e indicadas pela luz de advertência do sistema correspondente, que se acenderá intermitentemente durante cerca de 40 segundos; o circuito se manterá a seguir inoperante, até que a ignição seja desligada.

A condição nível baixo, quando detectada

por um dos sensores, fará com que a luz respectiva se mantenha acesa enquanto a anomalia não for corrigida, ou até ser desligada a ignição.

No caso de nível baixo do combustível, líquido de refrigeração do radiador, ou do lavador dos vidros, o balançar dos líquidos poderá registrar condições indevidas; assim, um sinal contínuo de 6 a 10 segundos precederá o acendimento definitivo da lâmpada, no respectivo indicador.

Ao ser desligada a ignição, o circuito nível baixo do óleo no cárter manterá a indicação anteriormente existente durante aproximadamente 3 minutos, tempo necessário ao escoamento do óleo para o cárter.

86

partida do motor

gasolina

Não faça o motor funcionar em lugares fechados; os gases do escapamento contém monóxido de carbono, altamente venenoso.

motor frio

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- puxe o botão do abafador até o final do seu curso; uma luz de advertência, mantém-se acesa, enquanto este estiver acionado;
- pressione lentamente o pedal do acelerador, por duas vezes, até o final do seu curso, soltando-o, a seguir. Com o pedal da embreagem totalmente pressionado, dê partida ao motor, acionando a chave da ignição.

87

Às primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar por ação da mola, à posição liga;

- após o motor entrar em funcionamento, module o botão do abafador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento.

Inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento. Jamais dirija o veículo com o abafador puxado, depois de ter aquecido o motor, pois o mesmo poderá ficar afogado.

motor quente

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- pressionando o pedal do acelerador, dê

partida ao motor, girando a chave da ignição totalmente à direita.

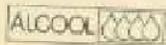
motor afogado

Se o motor afogar, pressione totalmente o pedal do acelerador e dê partida ao motor; às primeiras explosões, solte o pedal do acelerador, mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente 5 segundos. Nesse caso não puxe o botão do abafador.

Importante: não acione o motor de partida por mais de cinco segundos consecutivos, pois sendo ele grande consumidor de corrente, em seis ou sete minutos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

88

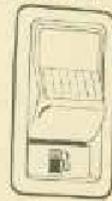


Os motores a álcool dispõem de um sistema auxiliar de partida, do qual fazem parte um reservatório de gasolina, instalado no compartimento do motor, e um interruptor auxiliar da partida, localizado à esquerda da coluna da direção, na parte inferior do painel dos instrumentos.

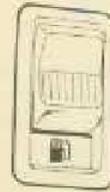
A capacidade do reservatório de gasolina é de 1,4 l; verifique o seu nível e, quando necessário, complete-o até a marca "MÁXIMO".

Ao fechá-lo, aperte suavemente a tampa até o final do seu curso; a seguir, gire-a 1/4 a 1/2 volta, para uma conveniente vedação.

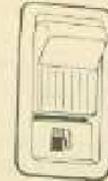
Jamais coloque gasolina no reservatório de combustível dos veículos a álcool, pois a alta taxa de compressão desses motores causaria sérios danos aos componentes internos do motor.



1 desligado



2 automático posição normal



3 intermitente acionamento manual

89

motor frio

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- com o interruptor auxiliar da partida na posição automático (2), puxe o botão do abafador até o final do seu curso; uma luz de advertência mantém-se acesa, enquanto este estiver acionado;
- acione completamente o pedal da embreagem e dê partida ao motor girando a chave da ignição totalmente à direita. As primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar à posição liga;
- após o motor entrar em funcionamento, module o botão do abafador de forma a

obter um funcionamento suave durante o aquecimento.

Inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento. Jamais dirija o veículo com o abafador puxado depois de ter aquecido o motor, pois o mesmo poderá ficar afogado.

Importante: em temperaturas ambientes inferiores a 0°C, caso o motor apresente dificuldades em se manter em funcionamento, injete uma quantidade suplementar de gasolina, pressionando intermitentemente o interruptor auxiliar da partida (3).

temperaturas ambientes superiores a 20°C

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;

90

- puxe o botão do abafador até o final do seu curso;
- pressione totalmente o pedal do acelerador e, soltando-o, dê, a seguir, partida ao motor, girando a chave da ignição totalmente à direita. As primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar, por ação da mola, à posição liga;
- após o motor entrar em funcionamento, module o botão do abafador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento.

motor quente

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- com o interruptor auxiliar da partida na posição automático (2), gire a chave da ignição à direita, pressionando

o pedal do acelerador.

Importante: o interruptor auxiliar da partida deverá ser mantido normalmente na posição automático (2).

Em temperaturas ambientes superiores a 20°C o sistema auxiliar da partida a frio mantém-se automaticamente desligado.

motor afogado

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- com o interruptor auxiliar da partida desligado (1) e o botão do abafador desativado, pressione totalmente o pedal do acelerador e, acionando a chave da ignição, dê partida ao motor; solte o pedal do acelerador mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente 5 segs.

91

mudanças de velocidade

A operação da alavanca de mudanças obedece ao padrão convencional. Todas as marchas são sincronizadas, à exceção da marcha à ré, que deve ser engrenada com o veículo completamente parado.

A mudança das marchas no tempo correto melhora tanto a economia do combustível quanto o desempenho do motor, além de preservar os componentes do sistema de transmissão.

Se for sentida resistência quando do engrenamento de alguma marcha, leve a alavanca de mudanças para ponto morto, pise no pedal da embreagem, e volte a engrenar a marcha desejada.

Assim, não deixe de fazer uma redução de marcha numa subida ou quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a velocidade.

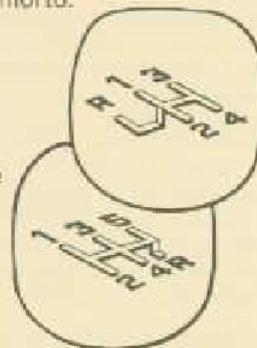
Em descidas acentuadas, economize o freio engrenando a velocidade que seria necessária para subir, aproveitando, dessa maneira, a eficiência do motor como freio.

Jamais desça uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto.

Quando em ponto morto, a alavanca permanece no plano da 3ª e 4ª marchas.

Um leve esforço deve ser exercido para vencer a ação de mola, ao engrenar a 1ª, 2ª ou 5ª marchas.

Em estradas planas, engrene a 5ª marcha com o veículo desenvolvendo velocidades superiores a 50 km/h, ou em situações onde seja possível manter uma velocidade constante por períodos prolongados.



embreagem

O sistema de embreagem é comandado por cabo e equipado com dispositivo de regulação automática, que dispensa ajustes da folga livre do pedal.

Evite descansar o pé no pedal da embreagem enquanto dirige e não use o recurso de debrear, como alternativa ao fazer uma redução de velocidade repentina. O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que poderá queimá-lo, prejudicando, também, o rolamento.

Pela mesma razão, ao parar o veículo em um sinal de trânsito, posicione a alavanca de mudanças em ponto morto.

Tal procedimento aumenta a vida útil do conjunto de embreagem, e do rolamento.

freios

de serviço

O freio de serviço é hidráulico, servo-assistido, de circuito duplo em diagonal, com válvula proporcionadora de acionamento inercial nas rodas traseiras.

O freio das rodas traseiras é a tambor, de ajuste automático; a folga correta é restabelecida automaticamente, quando o veículo é freado.

O freio das rodas dianteiras é a disco ventilado e dispensa regulagens. Os modelos GL, Ghia e XR-3 são equipados com um sensor de desgaste, incorporado às pastilhas do freio, o qual faz acender a luz de advertência () no painel dos instrumentos quando estas atingem o limite mínimo de segurança e, portanto, devem ser substituídas; ao fazê-lo

use somente pastilhas iguais às originalmente instaladas.

servofreio

O sistema de freio hidráulico, auxiliado a vácuo, assegura suave e eficiente ação dos freios, com mínimo esforço por parte do motorista.

O servofreio só atua com o motor em funcionamento; portanto, uma eventual parada do motor ocasionará o endurecimento do pedal, embora o freio permaneça atuante.

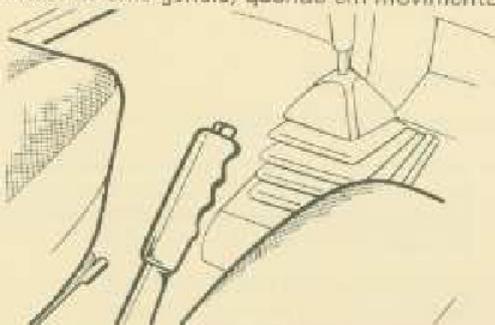
de estacionamento

O freio de estacionamento atua somente sobre as rodas traseiras, através das mesmas sapatas do freio de serviço.

Para frear, puxe a alavanca; uma trava a manterá nessa posição. Para liberá-lo,

puxando a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão; a trava estará então liberada, permitindo que a alavanca seja levada à posição primitiva.

Utilize-se do freio de estacionamento somente para imobilizar o veículo, ao estacionar, ou em casos de emergência, quando em movimento.



95

o motor não pega

O motor de partida não funciona

- verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra).

O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é baixa

- verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos;
- o motor de partida ou o pinhão pode estar grimpado.

O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é alta

- ligações do motor de partida soltas, sujas ou com mau contato.

O motor de partida funciona

verifique o circuito da ignição e procure a causa, que pode ser:

- mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;

96

- umidade nas velas;
- condensação na tampa do distribuidor; verifique o circuito de alimentação: se o combustível passar, mas em pequena quantidade

- a tubulação pode estar parcialmente obstruída ou amassada;
- o filtro de combustível pode estar obstruído.

se o combustível passar normalmente

- um dos gargulantes está entupido, retire-o, sopre-o para limpá-lo; nunca empregue objetos metálicos para isso.

se o combustível transbordar do carburador

- pode ser válvula da bóia emperrada; verifique se não há entrada de ar falso;

os parafusos de fixação do carburador e dos coletores devem estar bem apertados.

o motor pega

para funcionar em seguida

- a válvula da bóia pode estar emperrada. Em geral, uma leve pancada com o cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador é o suficiente para soltá-la.

para em marcha lenta

- o pulverizador da marcha lenta pode estar entupido

- filtro de ar obstruído ou sujo

para de acelerar

- o gargulante principal do carburador pode estar entupido

97

irregularidades no funcionamento

dá a impressão de falta de potência

- verifique se o freio de estacionamento não está aplicado;
- depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas e verifique se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de grimpamento do rolamento).

superaquece e não tem força

- falta de água — vazamento pelas juntas das mangueiras;
- correia da bomba d'água frouxa;
- avanço do distribuidor incorreto;
- termostato defeituoso;
- bomba d'água defeituosa;
- ventilador elétrico defeituoso.

falha em qualquer regime

- com o motor funcionando em marcha lenta, teste as velas: com uma chave de fenda de cabo isolado, desvie a corrente de cada uma delas para a massa (motor). Se para uma delas o funcionamento não variar, será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos eletrodos — vela suja — isolamento quebrado);

- o fio do distribuidor pode estar solto.

sistema elétrico

não funciona

- ligações da bateria soltas ou sujas;
- bateria descarregada;
- fusível queimado — se o novo fusível vier a queimar logo a seguir, consulte um Distribuidor Ford.

98

Todas as luzes perdem intensidade quando o motor está em marcha lenta

- correia do alternador frouxa;
- bateria com pouca carga;
- o alternador não está carregando convenientemente.

explosões no escapamento

em terreno plano

- mau fechamento das válvulas. Verifique sua regulagem.

em descidas (usando o motor como freio)

- marcha lenta desregulada;
- tubulação do escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

freios

pedal esponjoso

- insuficiência de fluido;
- ar na tubulação.

Procure os serviços de um Distribuidor.

estabilidade

O carro tende para um lado

- sapata do freio grimpada (o tambor ou disco correspondente se aquecerá anormalmente);
- pressão incorreta de ar em um dos pneus;
- alinhamento da direção incorreto.

99

ou parte elétrica, desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. Evite acidentes que poderão ser fatais.

ignição transistorizada

Apresenta características mais eficientes de desempenho, eliminando a utilização do platinado e condensador, substituídos por um comando transistorizado.

O sistema dispensa inspeções freqüentes e, devido à alta tensão constante, proporciona partidas mais rápidas e melhor desempenho do motor.

Não tente reparar o sistema de ignição; qualquer serviço deve ser executado somente por um Distribuidor Ford.

sistema de ignição

Quando executar qualquer trabalho no motor

100

velas

A potência do motor, poluição do meio ambiente, bem como o consumo de combustível dependem amplamente do estado do sistema de ignição.

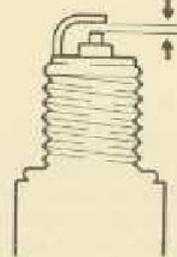
Assim, verifique as velas nas quilometragens recomendadas.

Desligue o cabo negativo da bateria; limpe os isoladores e os cabos das velas, a bobina da ignição e a placa do distribuidor com um pano limpo, e verifique o seu estado. Retire as velas com uma chave apropriada, cuidando para não quebrar o isolador de porcelana, que é frágil; limpe-as com aparelho de jato de areia e calibre os eletrodos. O uso de escova de aço não é recomendado.

Ao reinstalá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca do cabeçote. Só o aperto final deve ser feito com chave.

Ainda que aparentem bom estado, as velas devem ser substituídas nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção; a porcelana se impregna de carvão, o que diminui consideravelmente o seu coeficiente de isolamento, prejudicando o rendimento do motor e aumentando o consumo de combustível.

A folga dos eletrodos deve ser medida com um calibrador especial para velas e mantida dentro das especificações.



101

bateria

Verifique o nível do eletrólito pelo menos uma vez a cada seis meses; no verão esta verificação deve ser feita a cada três meses. O nível deve ficar dentro dos limites máximo e mínimo indicados na caixa da bateria.

Complete o eletrólito sempre que necessário, unicamente com água destilada.

Com o auxílio de chave apropriada, verifique, igualmente, o aperto dos bornes e o interior dos terminais dos cabos, limpando-os, se necessário.

Em caso de imobilização do veículo por longos períodos, retire a bateria, colocando-a em lugar seco, dando-lhe uma carga a cada três meses.

Ao desligá-la, comece pelo borne negativo (-), para evitar curto-circuito. Os cabos da bateria devem ser desligados somente com o motor parado.

Quando a recolocar, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. O negativo (-) deve ser ligado ao chassi (massa).

102

fusíveis

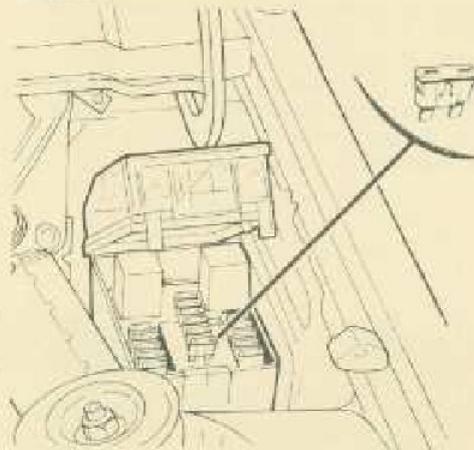
O circuito elétrico do seu veículo está protegido por diversos fusíveis e relés agrupados em uma caixa central, localizada no compartimento do motor, lado do motorista.

Os símbolos estampados na tampa da caixa identificam a que circuito pertencem os diversos fusíveis.

Um fusível queimado é visualmente identificado por seu fio partido ou queimado.

Para substituí-lo, remova-o de seu alojamento, instalando outro, de igual amperagem. Mandê a seguir verificar a causa da sobrecarga ou curto-circuito.

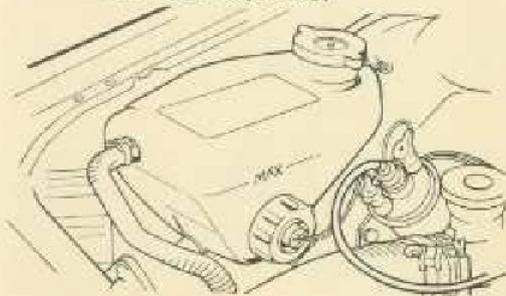
Acondicione os fusíveis de reserva na tampa da caixa.



103

sistema de arrefecimento

Constitui-se de um radiador convencional, selado, e de um reservatório de expansão, ligado ao radiador por uma tubulação flexível. Verifique o nível do líquido de refrigeração semanalmente, com o motor frio; deve situar-se na marca MAX, existente no reservatório de expansão.



104

Um sensor de temperatura, montado na placa traseira do cabeçote, aciona o ventilador do radiador assim que o líquido refrigerante atingir uma temperatura pré-estabelecida.

Assim, desligue a ignição ao fazer algum reparo nas proximidades do ventilador; o aumento da temperatura poderá ocasionar o seu repentino acionamento.

A drenagem do sistema deve ser feita nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção, e somente nas oficinas de um Distribuidor. Ao reabastecê-lo, adicione etileno glicol na proporção de 45%.

Nos modelos GL, Ghia e XR-3, uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, quando acesa, indica baixo nível de líquido no sistema. Reabasteça-o e, se persistir, verifique-o quanto a vazamentos.

bomba d'água

A bomba d'água, do tipo impulsor centrífugo, possui grande capacidade para fazer circular a água no sistema de arrefecimento.

Pré-lubrificada por ocasião da montagem, com graxa especial de alto grau de fusão, dispensa lubrificação posterior.

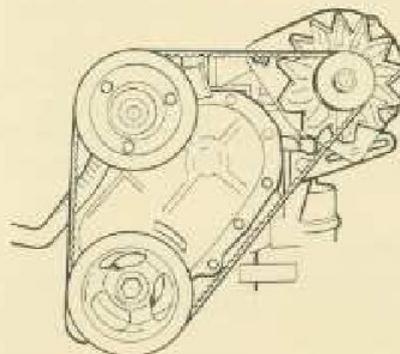
correia da bomba d'água/alternador

A bomba d'água e o alternador são movidos por uma correia em "V", que é acionada pela polia da árvore de manivelas.

Verifique e ajuste-a, se necessário, nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção, fixando o alternador mais próximo ou mais afastado

do motor, com uma folga que permita uma deflexão de aproximadamente 10 mm, no ponto médio entre as polias.

Ao instalar uma correia nova, mande ajustá-la após percorridos 2.500 km.



105

sistema de alimentação

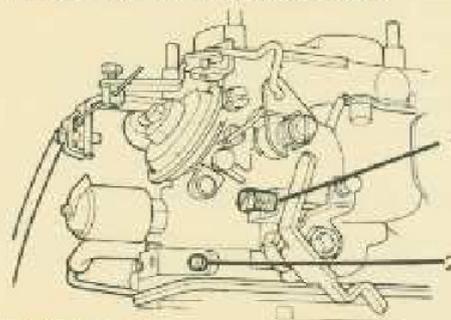
A legislação vigente na maior parte dos países estabelece que os veículos motorizados sejam produzidos dentro de especificações que limitem a emissão de monóxido de carbono e outros gases, para a atmosfera.

É, portanto, de maior importância que o carburador, distribuidor e filtro de ar sejam mantidos dentro das especificações de regulagem recomendadas, e executadas por mecânicos especializados, nas oficinas de um Distribuidor Ford.

carburador

As porcas de fixação do carburador devem estar sempre convenientemente apertadas, sem excesso, para evitar entrada de ar falso,

o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulagem da marcha lenta e a partida do motor.



marcha lenta

Com o motor à temperatura normal de funcionamento, aperte ou solte o parafuso

106

de regulagem (1) para aumentar ou reduzir a marcha lenta.

Se o motor "morrer" com facilidade, regule o parafuso de dosagem da mistura (2), que nunca deve estar completamente apertado.

Recomendamos mandar regular a marcha lenta nas oficinas de um Distribuidor.

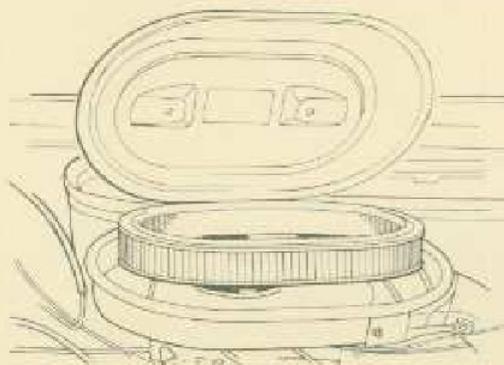
filtro de ar

Mantenha o filtro de ar em boas condições, limpando-o e trocando o elemento filtrante nas quilometragens recomendadas.

Quando transitar em regiões de excessiva poeira, verifique diariamente o estado do elemento filtrante; limpe-o ou troque-o com maior frequência, de acordo com as condições de trabalho do motor. Um filtro

de ar sujo consome, em média, 10% a mais de combustível.

Ao lavar o motor, proteja o filtro contra jatos de água diretos, evitando, assim, que a água danifique o elemento ou penetre no motor.



107

válvulas

A regulagem das válvulas é feita nos balancins, com o motor quente, observando-se as folgas recomendadas.

Retirando-se as tampas dos balancins, a regulagem é feita por meio de parafuso, após o afrouxamento da porca de fixação.

O calibrador deve passar, com ligeiro atrito, entre a haste da válvula e o balancim.

Esta regulagem deve ser feita por um Distribuidor.

filtro do óleo

Substitua o filtro do óleo do cárter quando da troca do óleo do motor, nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

Retire o filtro, desenroscando-o, e na colocação do novo, aperte somente com a mão. Não use ferramentas.

Em regiões de muita poeira troque o óleo e o filtro com maior frequência, de acordo com as condições de trabalho do motor.

108

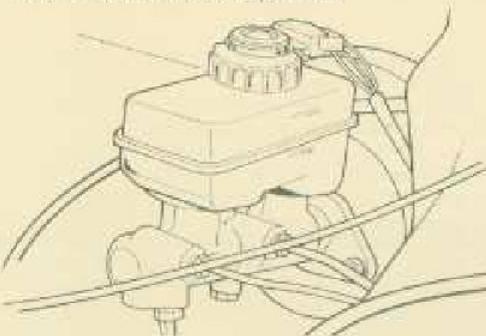
reservatório do fluido do freio

Verifique frequentemente o nível do fluido, no reservatório instalado no compartimento do motor; se abaixo da marca, complete-o com o fluido especificado à Tabela de Lubrificantes Recomendados, não ultrapassando, entretanto, a indicação MAX, conservando, assim, certa camada de ar sobre o líquido.

Uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, indica nível baixo do fluido e freio de estacionamento aplicado; acende ao se ligar a ignição, devendo apagar-se quando o motor é posto em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado. Se acender em outra condição, indicará nível baixo do fluido no reservatório, consequência de

possível anomalia no sistema. Neste caso procure um Distribuidor.

Qualquer salpico acidental de fluido do freio nas superfícies pintadas deve ser imediatamente limpo com água fria, a fim de se evitarem danos à pintura.



109

itens/freqüência (km)	2.500	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Trocar o óleo do motor		■	■	■	■	■
Substituir o filtro do óleo do motor		■	■	■	■	■
Limpar o elemento do filtro de ar do carburador — em caso de muita poeira, limpar o elemento a cada 5.000 km		■		■		■
Trocar o elemento do filtro de ar do carburador — em caso de muita poeira, trocar o elemento a cada 10.000 km			■		■	
Lavar a válvula do sistema de ventilação do cárter com querosene			■		■	

110

itens/freqüência (km)	2.500	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Substituir o filtro de gasolina e as conexões de borracha (ou antes da quilometragem indicada se houver algum problema de saturação do filtro)			■		■	
Substituir o filtro de álcool, entre a bomba e o carburador, e as conexões de borracha (ou antes da quilometragem indicada se houver algum problema de saturação do filtro)			■		■	
Substituir o filtro de álcool, na entrada da bomba, e as conexões de borracha (ou antes da quilometragem indicada se houver algum problema de saturação do filtro)		■	■	■	■	■
Limpar o filtro da entrada da cuba do carburador, removendo a base sextavada situada por baixo da entrada de combustível			■		■	

111

itens/freqüência (km)	2.500	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Verificar o nível do líquido de refrigeração do reservatório de expansão, com o motor frio, e completá-lo se necessário	■					
Verificar se há vazamentos nos sistemas de alimentação, arrefecimento, lubrificação e ventilação aquecida	■		■		■	
Drenar e reabastecer o sistema de arrefecimento; adicionar glicol etileno na proporção de 45%						■
Regular a folga das válvulas	■	■	■	■	■	■
Limpar, calibrar e testar as velas		■		■		■
Trocar as velas			■		■	

112

***Lubrificação e
manutenção***

itens/freqüência (km)	2.500	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia da bomba d'água	■		■		■	
Regular a marcha lenta	■	■	■	■	■	■
Verificar o nível do fluido do cilindro mestre do freio	■					
Verificar os sistemas de carga e de eletricidade, e o funcionamento dos instrumentos			■		■	
Verificar o avanço inicial da ignição transistorizada				■		■
Reajustar o mecanismo da direção (folga entre o pinhão e a cremalheira) e ajustar o tucho da cremalheira	■					
Verificar o desgaste das pastilhas do freio a disco e das lonas traseiras		■	■	■	■	■

113

itens/freqüência (km)	2.500	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Verificar o estado das buchas, dos guarda-pós das rótulas da suspensão dianteira, do guarda-pó da árvore de transmissão e da suspensão (a cada 10.000 km, fazer o teste em estrada irregular)				■		■
Lubrificar as dobradiças das portas, do capuz, eixo dos limpadores do pára-brisa, os cabos do freio de estacionamento, do acelerador, do velocímetro e as articulações dos pedais				■		■
Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, funcionamento dos instrumentos do painel, motor, direção, suspensão, freio e regulagem final da marcha lenta)		■		■		■

Após percorridos 50.000 km repetir o ciclo de serviços de manutenção, a partir dos 10.000 km

114

importante

Os itens abaixo relacionados não estão incluídos nos serviços de lubrificação e manutenção, tratando-se de operações a serem executadas normalmente, nos postos de abastecimento:

- nível do óleo do motor
- nível do líquido de refrigeração

- nível de água nos reservatórios do lavador do pára-brisa e do lavador do vidro traseiro

- pressão dos pneus

Quando o veículo for pouco utilizado, os seguintes limites de tempo devem ser obedecidos, em substituição às quilometragens indicadas:

- trocar o óleo do motor a cada 6 meses
- esgotar e reabastecer o sistema de arrefecimento a cada 24 meses

Quando seu veículo transitar normalmente em condições desfavoráveis (estradas lamacentas, regiões de muita poeira) reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados. Utilize somente os lubrificantes indicados na Tabela à pág. 117.

115

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Motor	Óleo para motor Lubcraft OM-3 Nº Ford ESE-M2C153-B SAE 20W40 classificação API:SF	Esvaziar, com o motor quente, e colocar óleo novo até o ponto máximo da vareta medidora. O bujão de drenagem está situado sob o cárter
Caixa de mudanças – diferencial	Lubcraft OT-6 Nº Ford ESU-M2C2500-A SAE 80W classificação API:GL5	Se precisar acrescentar óleo, retirar o bujão de enchimento e nível e completar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso

116

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Sistema de arrefecimento	Anti congelante Nº Ford E2FZ-19549-A	Drenar e reabastecer o sistema na proporção de 45%
Cilindro mestre do freio	Fluido para freio Nº Ford BC0C-19542-D SAE 70R-3	Verificar o nível e adicionar, conforme necessário
Rolamentos das rodas	Graxa lubrificante tipo longa duração à base de lítio – especificação Ford SAM-1C9111-A	Retirar a roda, remover o cubo e encher os espaços dos roletes dos rolamentos com a graxa necessária. Substituir os vedadores

recomendamos não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo, pois estes produtos prejudicam as peças de borracha, e as pastilhas ou lonas dos freios

117

lubrificantes e operações de lubrificação

certificado de garantia

A Ford Brasil S.A., através de sua rede de Distribuidores, garante pelo prazo de 12 meses, a partir da data da venda do veículo, sem limite de quilometragem, todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio, que são equipamentos garantidos diretamente por seus fabricantes. A obrigação do Distribuidor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita, em seu estabelecimento, de peças que sejam por ele – Distribuidor Ford – reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes; se a sua manutenção for negligenciada; se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza; se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada

118

por Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Comprador, por sua conta e risco; e se o veículo for submetido a qualquer modificação que, a juízo exclusivo do Distribuidor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.

Fica o Comprador desde já ciente que, a Ford Brasil S.A. e o Distribuidor Ford não se responsabilizam, em hipótese alguma, por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamentos de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Comprador ou Terceiros em geral e de manutenção normal do veículo como reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, verificações, regulagens, etc.

Fica o Comprador igualmente cientificado que a Ford Brasil S.A. poderá, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta Garantia, sem que de tal fato origine-se direito a reclamação de quem quer que seja.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta Garantia.

 FORD BRASIL S.A.

**garantia de
fabricação**

119

atenção:

As conversões de motores à gasolina, para álcool, mesmo quando executadas por Distribuidores autorizados, bem como os componentes porventura envolvidos em incidentes decorrentes de tais conversões,

não estão cobertos pela Garantia da Ford Brasil S.A.

revisões gratuitas

Todo veículo novo tem direito aos serviços de Revisão Gratuita de 2.500 – 10.000 e 20.000 km, dentro dos limites previstos nos respectivos cupões, a serem executados nas oficinas do Distribuidor que vendeu o produto. Porém, encontrando-se em viagem, ao mudar de domicílio, ou por motivos absolutamente relevantes, poderá dirigir-se a outro Distribuidor para a execução dos serviços.

Os serviços previstos serão executados gratuitamente, excluindo-se as despesas referentes a lavagem, lubrificação e óleo, e a troca de peças cuja reposição ocorra em

120

função de desgaste normal, que deverão ser pagas pelo proprietário do veículo.

O não cumprimento pelo Comprador do programa regular de Revisão, Manutenção e Lubrificação anula a validade da Garantia.

esclarecimentos sobre a garantia

Todo atendimento previsto no Certificado de Garantia será feito gratuitamente no Distribuidor Ford que efetuou a venda, desde que o veículo esteja dentro dos prazos indicados. Poderá o Comprador, no entanto, dirigir-se a outro Distribuidor Ford quando em viagem ou mudar de domicílio. Ademais, por motivos absolutamente relevantes, o Comprador poderá optar por qualquer outro Distribuidor Ford.

Dependendo da utilização do veículo, da maneira de dirigir, bem como do tipo de terrenos em que ele trafega, poderão ser necessárias operações adicionais de alinhamento, ajustes ou reparos. Estas operações são consideradas como parte da manutenção normal e, como tal, deverão ser executadas por conta do Comprador:

mão-de-obra e ajuste para: regulagem do motor, limpeza do sistema de combustível, alinhamento das rodas dianteiras, balanceamento das rodas, ajustes do freio e da embreagem e reapertos em geral.

Peças cuja substituição faz parte de uma manutenção normal: filtros, velas, pastilhas e lonas do freio, disco da embreagem e palhetas do limpador do pára-brisa.

121

garantia contra perfuração por corrosão

A Ford Brasil S.A., através de sua rede de Distribuidores, garante ao primeiro Comprador, pelo prazo de 3 anos, a partir da data da venda do veículo, todos os componentes da carroceria que em serviço e uso normal apresentarem perfuração por corrosão, devidamente comprovada pelo Distribuidor Ford.

A obrigação do Distribuidor Ford, nos termos desta Garantia, consiste na reparação ou substituição gratuita, em seu estabelecimento, de componentes da carroceria que sejam por ele — Distribuidor Ford — reconhecidos como perfurados por corrosão.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes; se a sua manutenção for negligenciada, se for

122

empregado em competições de qualquer espécie ou natureza, se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais, por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Comprador, por sua conta e risco; e se o veículo for submetido a qualquer modificação que, a juízo exclusivo do Distribuidor Ford ou da Ford Brasil S.A. afetem as suas condições originais de fabricação.

Fica o Comprador desde já ciente que a Ford Brasil S.A. poderá, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar as condições padronizadas desta Garantia, sem que de tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta Garantia.

 FORD BRASIL S.A.

123

esclarecimentos sobre a garantia contra perfuração por corrosão

A Garantia adicional oferecida pela Ford Brasil S.A. através do Distribuidor Ford ao primeiro Comprador, pelo prazo de 3 anos, a partir da data da venda do veículo, compreende a reparação e substituição, livre de ônus para o Comprador, dentro dos termos do Certificado de Garantia, de todos

124

os componentes da carroceria do veículo que, eventualmente, venham a apresentar perfuração por corrosão.

São condições para o usufruto de tal garantia que:

- o veículo seja submetido, dentro dos prazos constantes do item plano de manutenção, à inspeção da carroceria, nas oficinas de um Distribuidor Ford, e que qualquer dano identificado na carroceria, pintura ou proteção anti-corrosão seja imediatamente reparado, às expensas do Comprador, nas oficinas do seu Distribuidor;
- a perfuração por corrosão não seja decorrente de dano ou acidente à carroceria;

- a perfuração por corrosão tenha sido levada ao conhecimento do Distribuidor Ford com a maior brevidade possível;
- eventuais danos à carroceria tenham sido imediatamente reparados pelo Comprador, unicamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, segundo as especificações e utilizando-se de peças e materiais aprovados e recomendados pela Ford Brasil S.A.

cuidados com a pintura

A observância das recomendações sobre lavagem e conservação constantes em itens de aparência, bem como a utilização do material de limpeza e proteção recomendado pela Fábrica, são condições indispensáveis

125

à conveniente conservação do veículo.

A eficiência do tratamento anticorrosão aplicado em produção varia segundo as condições climáticas e das estradas onde o veículo trafega.

Em climas quentes e secos, o tratamento manter-se-á efetivo durante maior tempo do que se utilizado em áreas muito úmidas e com maresia.

Inspeção periodicamente a pintura do veículo quanto a pontos picados e riscos; a melhor oportunidade é após a lavagem.

Observe minuciosamente a parte dianteira e lateral, onde são mais freqüentes os danos causados por pedras projetadas por outros veículos. Também as bordas das portas perdem tinta ao baterem em outros

veículos ou contra as paredes, quando abertas.

Tais cuidados, considerados como manutenção normal, são da inteira responsabilidade do Comprador do veículo.

inspeções periódicas

Para usufruir da garantia contra perfuração por corrosão é indispensável que o veículo seja apresentado, a cada 12 meses, dentro do prazo da vigência da garantia, a um Distribuidor Ford que inspecionará o estado da proteção contra corrosão originalmente aplicada na Fábrica; as despesas decorrentes de tais inspeções correm por conta do Comprador do veículo.

Qualquer dano identificado na carroceria, pintura ou proteção anticorrosão decorrente de mau uso, negligência ou causas fortuitas, deverá ser imediatamente corrigido, por

126

conta do Comprador, nas oficinas do Distribuidor Ford.

O não cumprimento pelo Comprador do programa regular de inspeções, bem como a não observância dos itens relativos a cuidados com a pintura e tratamento anticorrosão, anulam a validade desta Garantia.

reparo de veículo acidentado

Eventuais acidentes sofridos pelo veículo deverão ser reparados exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, que observará as instruções da Fábrica no que se refere à proteção anticorrosão e pintura, utilizando-se de peças originais e material especificado.

Somente assim o seu veículo estará coberto pela garantia contra perfuração por corrosão.

transferência de garantia contra perfuração por corrosão

O veículo, quando ainda dentro do prazo de garantia contra perfuração por corrosão, poderá ter a parte restante da mesma transferida a um segundo Comprador, desde que a transação da venda do veículo do primeiro para o segundo Comprador seja realizada através de um Distribuidor Ford.

O Distribuidor-Vendedor cuidará dessa transferência e cobrará uma taxa para cobrir despesas administrativas.

Nenhuma responsabilidade de garantia contra perfuração por corrosão será estendida a um segundo Comprador do veículo sem o devido registro na Ford Brasil S.A.

127

atenção:

O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

VALGRANDE VEÍCULOS - MG carimbo do distribuidor aos / / km data / /	2.500 GRATUITA 30/04/86	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	50.000
VALGRANDE VEÍCULOS - MG carimbo do distribuidor aos / / km data / /	10.000 GRATUITA 27/08/86	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	60.000
VALGRANDE VEÍCULOS - MG carimbo do distribuidor aos / / km data / /	20.000 GRATUITA 12/86	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	70.000
carimbo do distribuidor aos / / km data / /	30.000	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	80.000
carimbo do distribuidor aos / / km data / /	40.000	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	90.000

128

carimbo do distribuidor aos / / km data / /	100.000	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	130.000
carimbo do distribuidor aos / / km data / /	110.000	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	140.000
carimbo do distribuidor aos / / km data / /	120.000	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	150.000
INSPEÇÃO DA CARROCERIA			
carimbo do distribuidor aos / / km data / /	1º ano 12 meses após a venda	carimbo do distribuidor aos / / km data / /	2º ano 24 meses após a venda

plano de manutenção

129

Acendedor de cigarros e cinzeiro	67
Alternador	
• características	16
• correia	105
• indicador de carga	85
Apresentação	3
Ar condicionado integrado	48

131

Bancos	32	• dimensões	14
Bateria		• direção	17
• características	16	• freios	18
• manutenção	102	• motor	18
Bomba d'água	105	• CHT	20
Buzina	42	• CHT-HP	20
		• peso	17
Caixa de mudanças		• pneus e rodas	19
• capacidade	15	• sistema de carga	16
• lubrificante	116	• sistema de ignição	15
• mudanças de velocidade	92	• suspensão	16
• relação de engrenagens	18	• válvulas	21
Capacidades	14	• velas	15
Capuz do motor	40	Carburador	106
Características gerais		Chaves	29
• caixa de mudanças - relação		• de ignição e partida	29
• de engrenagens	18	Cintos de segurança	9
• capacidades	15	• sub-abdominal - estático	10
• diferencial	16	• três pontos retrátil - inercial	10
		Cinzeiro e acendedor de cigarros	67

132

Circulação interna do ar	45	Direção	
Ar condicionado integrado	48	• características	17
• ar aquecido	47	Embreagem	94
• grades direcionais	45	Espelhos retrovisores	31
• ventilação forçada e aquecimento	46	Extintor de incêndio	11
Combustível		Faróis	
• indicador do nível	83	• de neblina	41
• reservatório - capacidade	15	• de milha	41
• sugestões para economia	76	• lavador	44
Controles e instrumentos	22	• luz alta e baixa	42
• Ford Escort	27	Filtro de ar	107
• Ford Escort Ghia e XR-3	24	Freios	
• Ford Escort GL	25	• características	18
• Ford Escort L	26	• de estacionamento	95
Desembaçador do vidro traseiro	68	• de serviço	94
Diferencial		• fluido	117
• lubrificante	116	• indicador de funcionamento	85
• reduções	16	• reservatório do fluido	109
Dimensões	14		

133

• servofreio	95	Limpador e lavador	
Fusíveis	103	• dos faróis	44
Garantia de fabricação		• do pára-brisa	43-44
• certificado de garantia	118	• do vidro traseiro	69
• esclarecimentos	121	Lubrificantes e operações de	
• revisões gratuitas	120	• lubrificação	116
Garantia contra perfuração		Luzes	
por corrosão		• de direção	42
• certificado de garantia	122	• de marcha à ré	43
• cuidados com a pintura	125	• intermitentes de advertência	44
• esclarecimentos	124	• interna	43
• inspeções periódicas	126	Macaco - chave de rodas	72
• reparo de veículo acidentado	127	Motor	
• transferência de garantia	127	• amaciamento	79
Identificação do veículo	7	• características	20
Irregularidades no funcionamento	96	• lubrificante	116
Itens de aparência	13	• marcha-lenta	106
Lavagem e conservação	12	• partida	
		gasolina	87
		ALCOOL	89

Óleo do cárter		• rolamentos - lubrificante	117
• capacidade	14	• substituição	73
• especificação	116	Porta-malas	37
• filtro do óleo	108	Modelo conversível	39
• indicador da pressão	84	Portas	30
• nível	80	• comando elétrico dos vidros	31
Pára-brisa		• dispositivo de segurança para crianças	30
• lavador	44	• sistema central de travamento	30
• limpador	43	Rádio	52
Peso	17	• antena	59
Plano de manutenção	128	• ajuste do trimmer	60
Pneus e rodas		• auto-rádio OM (MW)/OC (49 m)	
• balanceamento	71	FM estéreo	55
• características	19	• auto-rádio OM (MW)/OC (49 m)	
• cuidados especiais	70	FM mono	54
• pressão	19	• auto-rádio toca-fitas AUTO EJECT	56
• roda sobressalente - chave de rodas -		• auto-rádio toca-fitas AUTO REVERSE	57
macaco	72	• características de recepção	53
• rodízio	71	• desempenho	58

• ligações e proteções	60	• características	15
• porta-fitas	61	• ignição transistorizada	100
Robocando o veículo	75	• velas	15-101
Relógio		Tabela de lubrificação e manutenção	110
• cronômetro	64-66	Tacômetro	82
• eletrônico analógico	62	Temperatura	
• eletrônico digital	62-65	• indicador	83
Sistema auxiliar de advertência	86	Teto solar	51
Sistema de alimentação		Teto conversível	33
• carburador	106	• abertura	33
• filtro de ar	107	• fechamento	36
Sistema de arrefecimento	104	Triângulo de segurança	11
• anti congelante	117	Válvulas	108
• bomba d'água	105	• regulagem	21
• correia da bomba d'água	105	Velas	
Sistema de carga		• características	15
• alternador	16	• manutenção	101
• bateria	16-102	Velocímetro	82
Sistema de ignição	100		